Num. 5

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 2 de Fevereiro de 1745.

RUSSIA.

Moſcow 30 de Novembro.

NO tempo, em que a Imperatriz ſe achava em *Kiovia*, chegou a eſta Corte com o carecter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Rainha de Hungria, e Bohêmia, o Conde de *Roſenberg* Philipe Joſé Urſino para dar huma ſatisfaçam ſolemne a Sua Mag. Imp. ſobre o caſo do Marquêz de *Botta*, Miniſtro que foy da meſma Soberana neſta Corte, cujos crimes Sua Mag. Imp. fez publicar por hum Maniféſto com data de 11 de Setembro de 1743; e porque nam ſó foy reconhecido em *Vienna* por inocente deſtes crimes, mas refutados eſtes por varios eſcritos, que corrêram inſertos nas Gazêtas publicas da Europa, contra os quaes Sua Mag. Imp. mandou eſcrever dous reſcriptos com data de 8, e 11

 de

de Novembro do mesmo anno, expediu ordens a Mons. de *Lanczinski*, seu Enviado extraordinario, e Conselheiro privado, para se retirar de *Vienna*. A Rainha de *Hungria*, reconhecendo a razam desta Corte, e querendo congraçar-se com Sua Mag. Imperial, mandou aqui o referido Ministro, o qual depois de haver tido varias conferencias com os de Sua Mag. lhes entregou huma declaraçam, assinada pela sua mam, e sellada com o selo das suas armas, feita nesta Cidade em 3 de Novembro do presente anno; na qual este Ministro declara em nome de Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, que os dous papeis, impressos na Gazéta Franceza de *Amsterdam* num. 92, foram publicados contra a intençam de Sua Magestade, porque só foram escritos para instrucçam dos seus Ministros; pois aproveitando-se os inimigos do crime do Marquêz de *Botta*, procuravam espalhar toda a sórte de vózes fallas, que indispensavelmente era necessario refutar; e porque tambem nam tinham chegado ainda a *Vienna* as próvas, que depois se lhe communicáram do enorme crime do Marquêz de *Botta*; depois das quaes nam duvidou a Rainha hum só momento de reconhecer, quanto eram sólidas as queixas, que se formavam daquelle Ministro; nem ao pensamento lhe veyo combater hum testemunho proprio de Sua Mag. Imp., o que se reconhece visivelmente em todo o Universo pelo castigo real de *Botta*, que foy desterrado da Corte, e mandado prezo para o Castélo de *Gratz*, onde ficará detido todo o tempo, que Sua Mag. Imp. quizer, &c.

Depois desta declaraçam se serviu Sua Mag. Imp. de dar audiencia ao Conde de *Rosenberg*; o qual com efeito teve a primeira a 25 de Novembro, á qual foy conduzido com as mesmas ceremonias, que se observam com os outros Embaixadores, e alî fez a Sua Mag. Imp. na lingua Aleman a fála seguinte.

Muito Serenissima, e muito poderosa Imperatriz.

SUA Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, minha Clementissima Soberana, reconhece que nam póde dar a V. Mag. Imp. próva mais fórte da muito alta estimaçam, que faz da pessoa de V. Mag., e da perfeita confiança, que nella tem, que assegurando-lhe por huma Embaixada, expressamente destinada a esse fim, a grande dor, que tem sentido, e ainda sente, do notorio

torio máu procedimento do Marquêz de Botta, *que foy seu Ministro nesta Corte. A minha Clementissima Soberana abomina a menor aparencia de acçoẽs semelhantes; e sem entrar em mayor individuaçam da enormidade de crime tam execravel, lhe bastava saber, que o acuzado mereceu a indignaçam de V. Mag. Imperial; e assim para testemunhar-lhe a perfeita estimaçam, que faz da sua amizade, desterrou o Marquêz de* Botta *para* Gratz *por todo o tempo, que Vossa Mag. Imperial quizer; entendendo ter dado por este módo, quanto della depende, aos olhos de todo o Mundo a publica satisfaçam, que se lhe pode sobre este particular; e por consequencia de haver feito na declaraçam por escrito, que tenho entregue, tudo o que se póde pertender da alta estimaçam, afecto sincero, verdadeira amizade, e procedimento récto de huma boa Aliada.*

Eu me tenho por feliz de haver sido escolhido para expôr a huma Soberana tam grande, e tam digna, a pureza dos afectos da minha Clementissima Rainha, e de poder recomendarme ao mesmo tempo com o mais profundo respeito na preciosissima benevolencia de Vossa Mag. Imperial.

A esta fála respondeu tambem na lingua *Aleman* em nome da Imperatriz o Gram Chanceler do Imperio na fórma seguinte.

„ Como Sua Mag. Imp. recebe com singular satisfaçam
„ as asseveraçoẽs, que Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e
„ *Bohemia* lhe manda dar da sua sincera amizade, nam quer
„ deixar de lhe corresponder na mesma fórma. He verdade,
„ que nam se dando á instancia de Sua Mag. Imp. huma satis-
„ façam suficiente sobre o caso do Marquêz de *Botta*, Minis-
„ tro que foy de Sua Mag. nesta Corte, se lhe tem dado hum le-
„ gitimo motivo de se mostrar sentida; mas pois que Sua Mag. a
„ Rainha para dar fim a este negocio com mais publica demons-
„ traçam, tem mandado aqui expréssamente huma Embaixada,
„ e o Embaixador feito huma declaraçam formal, quer Sua
„ Mag. Imp., que se sepulte tudo, o que passou, em hum por-
„ fundo esquecimento, e deixar a Sua Mag. a Rainha Senho-
„ ra absoluta de dar a *Botta* a liberdade, quando o tiver por
„ bem, nam conservando Sua Mag. Imp nenhum resentimen-
„ to contra elle, nem pedindo que lhe seja feito daqui por
„ diante nenhum mal, e o Embaixador póde estar seguro da
„ graça, e da benevolencia de Sua Mag. Imp. para a sua pessoa.

Depois que o Conde de *Rosemberg* sahiu da audiencia da Imperatriz, foy conduzido á de Sua Alteza Imp. a grande Duqueza, a quem fez o cumprimento seguinte.

Madama.

A Rainha de Hungria, e Bohemia havendo sabido com grandissimo gosto, que Vossa Alteza Imp. foy escolhida para aumentar a felicidade deste vasto Imperio, tenho a honra de dar a Vossa Alteza Imp. o parabem em nome de Sua Mag. de successo tam feliz; e de lhe assegurar que a Rainha, que conhece as eminentes qualidades de Vossa Alteza Imperial, procurará sempre as ocasiões de lhe dar próvas evidentes da sua estimaçam, da sua amizade, e da particular atençam, que tem a Vossa Alteza Imperial.

Mons. de *Bredahl*, Monteiro mór, e Camarista actual de Sua Alteza Imp. o Gram Duque, fez ao Embaixador em nome da grande Duqueza esta reposta.

„ Sua Alteza Imperial, a grande Duqueza de todas as
„ Russias, fica muy reconhecida ao cumprimento de parabens,
„ que a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, lhe manda fazer, e
„ abraçará todas as ocasiões, que houver de mostrar-lhe o
„ seu reconhecimento, e de merecer cada vez mais o afecto
„ de huma Princeza, tam digna de ser honrada pelas suas vir-
„ tudes pessoaes, como pelo seu alto nacimento.

O Gram Duque continúa na sua convalecença, cobrando cada dia mais forças, e apareceu já hontem em publico. A 22 houve no paço hum magnifico baile, em que os Senhores estavam disfarçados em Damas, e as Damas em Cavalheiros. Hontem se vestiu a Corte de luto pela morte do *Marckgrave Federico Guilhelmo de Brandemburgo*, que foy morto no sitio de *Praga*.

SUECIA.

Stockholm 30 de Novembro.

O General *Labraz*, Embaixador da Imperatriz da *Russia*, tem insinuado aos Ministros desta Corte, que Sua Mag. Imp. se nam poderá agradar de ver entrar o Reino de Suecia na uniam de *Francfort* por nenhuma fórma, que seja. Tambem se allegua haver a Imperatriz escrito ao Principe sucessor sobre o mesmo particular. Tem-se feito varias conferencias sobre esta materia, e depois de madúra deliberaçam resolveu o Senado nam aceitar o convite, que se lhe tem feito por parte das Cortes de França, e Prussia, para entrar no dito Tratado

de

de uniam; nem pelo que toca a este Reino de *Suecia*, nem pelo que pertence ao Ducado da *Pomerania*.

POLONIA.

Varsovia 13 *de Dezembro.*

O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, e Monf. de *Wallenrodt*, Enviado extraordinario delRey de *Prussia*, chegaram aqui hontem de *Grodno*; e a Imperatriz da *Russia* mandou fazer ao Rey, e á Républica de *Polonia*, a seguinte declaraçam.

Como Sua Mag. Imp. de todas as Russias nam céssa, como verdadeira Aliada, de se empenhar nam sómente na prosperidade, e repouzo da Républica de *Polonia*, mas tambem na conservaçam da sua liberdade, e do seu direito, tanto por causa da próxima visinhança, como em consideraçam da amizade, que felizmente subsiste há tantos annos entre Sua Mag. Imperial, e a mesma Républica, e das fórtes convençoẽs, que se tem feito entre Sua Mag. Imp., e Sua Mag. *Poloneza*, e Républica, acaba de saber com grande desprazer, que de algum módo há traças, e indicios de hum scisma, e confederaçam, que se urde na Républica; e nam póde dispensar-se de mandar declarar aqui, quanto lhe seria desagradavel, se neste Reino, seu visinho, se excitassem semelhantes desordens, e perturbaçoẽs.

Sua Mag. Imp. pelas razoẽs referidas he muy interessada em tudo, o que toca á segurança de Sua Mag., o Rey de *Polonia*, e ao repouzo, bem, e liberdade da Républica, para poder ver com indiferença, que effectivamente haja nisto alguma alteraçam: e assim Sua Mag. Imp., para fazer huma nova demonstraçam das suas pacificas idéas, e da sincéra amizade, que tem com Sua Mag., o Rey, e a Républica, há ordenado aos seus Ministros Plenipotenciarios, que aqui residem, declarar, como fazem pela presente, a Sua Mag. o Rey, e á Républica, e lhes assegurar pela maneira mais fórte, que nam sofrerá nunca a menor confederaçam, perturbaçoẽs, ou innovaçam contra a pessoa sagrada de Sua Mag. o Rey de *Polonia*, nem contra a Républica, nem contra a sua liberdade, e o seu direito, de quem, por quem, e debaixo de quaesquer pretextos, que ser póssam sucitados; e que muito ao contrario, Sua Mag. Imp. para o encontrar com todas as suas forças, nam deixará de tomar as medidas convenientes. Varsovia 13 de Dezembro de 1744.

DINAMARCA.

Copenhague 12 de Dezembro.

QUinta feira 10 do corrente se lançáram ao mar na presença delRey, e de toda a Corte duas náus de guerra, que se acabáram de fabricar. Monf. de *Aldenfeld*, Ministro de *Hanover*, chegou a esta Corte há dias, e já tem estado no paço. Assegura-se, que ElRey dá 12U homens ás Potencias Maritimas; os quaes marcharám logo em acabando de expirar o termo do Tratado, concluido com a Corte de França.

BOHEMIA.

Zittau 14 de Dezembro.

OS Prussianos levantáram esta madrugada o seu arrayal pelas duas horas, e pérto das quatro estavam junto a *Markersdorff*, determinando passar pela extremidade do territorio de *Saxonia*; porém o Coronel *Vitbum*, que aî comandava, lhes mandou fazer representaçoẽs, para que nam passassem a raya, que divide os dous Dominios; e o General *Rothenburgo* lhe prometeu positivamente, que as tropas Prussianas nam poriam o pé nas terras de *Saxonia*. O Tenente General *Arnim*, Comandante de hum corpo de tropas Saxonicas naquella fronteira, tendo aviso do movimento dos Prussianos, se poz immediatamente em marcha, e chegou antes das 6 horas a *Markersdorff*; e a tempo bastante de impedir aos Prussianos o intento de atravessar por dentro do Eleitorado Saxonico. Postou alguma infanteria na entrada do caminho, que vay para a mesma vila, de que fica distante alguns cem pássos. Ocupou huma eminencia visinha com o Regimento de *Koutowski*, e 3 batalhoẽs; e mandou apontar 3 peças de canham contra a coluna dos Prussianos, que se avançavam já a 300 ou 400 passos pelo territorio de *Saxonia*. Feitas estas disposiçoẽs, enviou logo o Capitam *Brandenstein* ao Tenente General *Einsiedel* a dizer-lhe, que a sua vanguarda se achava já em terras de Saxonia, e lhe pedia a mandasse retirar; porque do contrario se seguia cometer huma hostilidade contra hum paiz neutral, o que elle nam consenteria; porque tinha ordem de o atacar, se logo o nam fizesse. Mandou o General *Einsiedel* immediatamente disculpar-se por hum Sargento mór, dizendo, que ignorava esta circunstancia, de que eram culpados os guias, e que era muito contra a sua inclinaçam; mas ao mesmo tempo mandou tambem o General de batalha *Walra-*

ve com ordem, de que fizesse as instancias mais eficazes com o General *Arnim*, para que lhe désse licença de continuar a sua marcha só mil passos pelo territorio de *Saxonia*, porque voltava outra vêz para a *Bohemia*; porêm o General persistiu em recusar, o que se lhe pedia, nam só ao General de batalha, mas ao mesmo General *Einsiedel*, que pessoalmente lhe veyo falar; ao qual foy precizo ordenar ás suas tropas, que marchassem sobre o ládo direito, para entrarem outra vêz na *Bohemia*, cruzando a primeira marcha; a qual proseguíram por caminhos tam escabrosos, que lha fizéram mais dilatada; e por esta razam tivéram tempo os *Uhlanos* do exercito auxiliar de Saxonia de os alcançar, e lhes tomáram quasi todas as suas bagagens com 5, ou 6 peças de artilharia. O General *Arnim* se conservou formado, até que os Prussianos tomáram o caminho de *Fridlandia*, onde provavelmente chegariam pelas 4 horas da tarde; porque como tinham perdido as bagagens, marcharam sem este embaraço muito a ligeira. O Cavaleiro de *Saxonia* os nam seguiu; porque tendo aviso, de que as forças Prussianas se ajuntavam na fronteira da *Silesia*, e lhe eram muy superiores em numero, se retirou para *Reichenberg*, evitando com esta prevençam o ser cortado pelos inimigos.

A Corte de *Berlim* tem mudado de systema; porque ordenou aos seus Generaes, que observem muy exactamente as leys da neutralidade com a Casa Eleitoral de Saxonia; e que nos seus Estados se nam conceda refugio a nenhum dezertor das tropas da mesma Casa. Em consequencia destas ordens se tem feito voltar já muitos para *Dresda*; e como o Conde de *Bees*, Ministro de *Prussia*, se acha ainda na Corte de *Dresda*, e o Baram de *Bulau*, Enviado de Sua Mag. Poloneza, está em Berlin, se entende, que poderam estas duas Cortes ajustar facilmente as suas diferenças. Supoem-se que as declaraçoẽs, que tem mandado fazer a Imperatriz da Russia a favor de Sua Mag. Poloneza, tem sido o motivo desta mudança.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 28 de Dezembro.

O Corpo da Serenissima Archiduqueza, depois de haver sido exposto tres dias sucessivos á vista publica, e levado á Igreja de Santa *Gudula*, foy depositado no Pantéon, onde se acham os córpos do Archiduque *Alberto*, da Infanta *Isabel* sua esposa, do Principe Eleitoral *Fernando de Baviera*, da Sereniss-

reniſſima Archiduqueza *Maria Iſabel*, e da Sereniſſima Archiduqueza, filha da meſma Princeza defunta. Gravou-ſe no ſeu tumulo a ſeguinte inſcripçam.

Hic jacet reconditum
Auſtriacæ gentis, & generis humani Decus,
Regia Hungariæ, & Bohemiæ Princeps,
Archidux Auſtriæ,
MARIA ANNA
D. CAROLI VI.
Romanorum Imperatoris Filia;
MARIÆ THERESIÆ
Hungariæ, & Bohemiæ Reginæ, Soror.
CAROLO ALEXANDRO
Lotharingiæ, & Barri Duci Nupta,
Belgii Auſtriaci Gubernatrix.
Quæ nata Vindebona die xiv. Setembris M.D.CC.XVIII.
Vixit ad ætatem parùm, ad gloriam ſatis
Et Defuncta Bruxellis die xvi. Decembris. M.D.CC.XXXXIV.
Mortales omnes in ſummo ſui reliquit deſiderio.

As noticias de *Dunkerque* nos aſſeguram ſer cada dia mayores as preparaçoẽs, que ſe fazem naquella praça: que todos os dias chegam muitos marinheiros dos pórtos de França, e ſe multiplicam as tropas, e os navios de tranſpórte. De *Ipres* chegam tambem aviſos de haverem os Francezes conduzido hum grande trêm de artilharia para a praça de *Furnes*; e todas as circunſtancias dam aparencias, de que ainda neſte Inverno poderám os inimigos emprender o ſitio de *Oſtende*. Tem eſtes feito voar o Hornaveque de *Menin*; e dizem que ham de demolir as outras fortificaçoẽs, por nam fazer prejuizo aos edificios da Cidade, fazendo-as voar. Corre a vóz, que o Principe *Carlos de Lorena* virá governar as armas dos Aliados na Primavéra próxima. De *Oſtende* ſe aviſa ter havido huma furioſa tempeſtade na ſua cóſta: que a maré ſe viu mais alta, do que ſe tem viſto há muito tempo; e que alguns navios ſe tinham abrigado da tormenta, entrando no ſeu porto; mas que outros, quereado fazer o meſmo, déram á cóſta.

HOLLANDA.

Haya 1 de Janeiro.

AS cartas de *Bredá*, eſcritas em 21 do mez paſſado, nos dizem haver chegado naquella meſma manhan hum Eſta-

tafêta de *Alemanha* com a feliz noticia, de que o Imperador, e todo o Conselho Aulico, tem julgado a Sua Alteza Sereníssima o Principe de *Orange* por herdeiro unico de todos os bens, e Senhorios, que se lhe haviam devolvido pela mórte dos Principes da *Casa de Nassau*, e particularmente do defunto Principe *Hyacintho de Nassau Siegen*; de sórte, que o filho da Condeſſa de *Mailly* foy por hum Decreto da Camera Imperial decaido de todas as ſuas pertençoẽs, e o Principe de *Orange* mais fortificado no ſeu direito.

Nas duas conferencias particulares, que o Abade de la *Ville*, Miniſtro de França, teve ultimamente com o Conſelheiro Penſionario ſobre a materia dos deſpachos, que havia recebido da Corte de França, depois de lhe haver repreſentado, quanto o ſeu Miniſterio ficára atonito, ouvindo que os Eſtados Geraes faziam preparaçoẽs, que moſtravam haver perdido aquelle deſejo, que profeſſavam de ver reſtabelecido o ſocego na Európa, acrecentou, „ que Sua Mag. Chriſtianiſſima tem toda a razam, que póde dar-ſe no Mundo, para eſtar mal ſatisfeito da ultima reſoluçam, que S. A. P. tomáram de aumentar as ſuas tropas; pois nam ſó por ella manifeſtáram, que faltam ás ſuas promêſſas; mas que preparam o caminho, para lhe fazerem a guerra. Que ſem embargo deſta queixa, quer Sua Mag. Chriſtianiſſima dar ainda aos Eſtados Geraes mayores demonſtraçoẽs da ſua amizade, perguntando-lhes, ſe ſe armam com o receyo, de que França ataque as ſuas fronteiras? Se o fazem como Auxiliares da Rainha de Hungria? Se com o deſignio de dar alguma inquietaçam a França, ou de lhe declarar a guerra? Porque ſe he com o motivo de receyo, Sua Mag. Chriſtianiſſima ſe oferece a dar-lhe toda a ſórte de ſegurança, de que nem á Républica, nem aos ſeus Aliados, cauſará moleſtia alguma; e tanto, que convêm, que S. A. P. aſſim lho declarem; porêm ſe o fazem com o pretexto de Auxiliares, ou de qualquer outra idéa, elle (Miniſtro) lhe declara, que ElRey ſeu amo terá aos Eſtados Geraes por agreſſores; e que alêm de ſe haver por deſobrigado de todas as promêſſas, que lhes tem feito, terá hum juſto direito de proceder com a Républica por módo bem diferente, do que atégora; e que elle por obrigaçam do ſeu emprego acrecentava; que a Républica podia eſcolher, ou a Garantia de França para a ſua protecçam; ou romper com Sua Mag.

„ e que

„ e que se lhes nam parece bem aceitar a Garantîa de Fran-
„ ça, aconselhava a S. A. P., que lhe fizessem a guerra ao
„ descuberto; porque de outro módo em *Versalhes*, melhor
„ que em outra alguma parte, se sabe o que se póde fazer
„ sobre a sua resoluçam.

Deu o Conselheiro Pensionario parte na Assembléa dos Estados Geraes desta prática. Fez-se sobre ella Concelho, e foram diferentes os pareceres. Queriam alguns dos Deputados, que se nam esperasse mais para a declaraçam da guerra; porque depois de tantas promésas repetidas de amizade sincera, e segura, tinha a Corte de França desfeito a Barreira, que a República havia adquirido, e sustentava para a sua segurança. Que tardando em tomar a resoluçam de entrar na guerra a favor dos seus Aliados, era expôr-se a que estes nam podendo sustentar só o pezo da guerra, se achassem depois sem forças para acodirem á defensa da República. Foram outros de parecer, que sem embargo dos ameaços dos Francezes (que pediam huma pronta, e vigorosa demonstraçam de resentimento) nam obstante reconhecer-se, que a arrogancia desta prática nam corresponde com as forças da Coroa de França; pois todos conhecem, quanto está exhaurida dos meyos de continuar a guerra, assim por falta de dinheiro, como de gente, se devia esperar o sucesso das negociaçoés, em que tem entrado os Ministros, que residem da parte da República, para assim com fundamentos mais sólidos se resolver a declaraçam; e que entre tanto se continuassem todas as disposiçoés necessarias para fazer a guerra mais efectiva.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Fevereiro.

POr Decreto de S. Mag. de 30 do mez passado, foram promovidos para Ministros. Para o Dezembargo do Paço o Doutor Fernando Pires Mouram, Lente de Prima de Leys, com exercicio sómente nas férias da Universidade. O Doutor Manuel de Almeida de Carvalho, sendo juntamente Procurador da Fazenda da Casa de Bragança. O Doutor Manuel Gomes de Carvalho; e o Doutor Fr. Sebastiam Pereira de Castro. Para Juiz dos feitos da Coroa, e Fazenda Real o Doutor Fernando Afonso Giraldes. Para Corregedor do Crime da Corte, e Casa o Doutor Ignacio da Costa Quintéla. Para Corregedor

do

do Crime da Corte o Doutor Francisco Duarte dos Santos. Para o Conselho da Fazenda o Doutor Rodrigo de Oliveira Zagálo, apozentado no lugar de Procurador da Fazenda com todos os ordenados, e propinas. O Doutor Paulo Jozé Correa, que servirá juntamente de Procurador da Fazenda, e o Doutor Antonio Teixeira Alvares. Nomeados sómente para Conselheiros da Fazenda, logrando as mesmas honras, e ficando reconduzidos nos seus empregos, em quanto S. Mag. nam mandar o contrario: O Doutor Lucas Siabra da Sylva, Lente de Codigo velho, e igualado á Cadeira de Vespera de Leys. O Doutor Pedro de Maris Sarmento, Provedor da Alfandega. O Doutor Duarte Salter de Mendonça, que servirá por mais seis annos de Vereador do Senado da Camara com satisfaçam de Sua Mag. Para o Concelho Ultramarino o Doutor Joam Bautista Borone; e o Doutor Gonçalo Jozé da Sylveira Preto para Procurador da Fazenda do Concelho Ultramarino por desistencia de seu pay o Doutor Jozé Váz de Carvalho. Para a Mesa da Conciencia o Doutor Jozé Simoẽs Barbosa; e para a Junta do tabaco o Doutor Manuel Gomes de Oliveira.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas visitáram na Sesta feira de tarde a Igreja do *Espirito Santo* dos Padres da Congregaçam do *Oratorio*, onde estava o *Lausperenne*, e se festejava ao glorioso *S. Francisco de Sáles* da mesma Congregaçam.

A Academia *Vimaranense*, que por particulares embaraços se nam pode ajuntar no dia do glorioso Evangelista *S. Joam* para festejar, como costuma, o nome delRey nosso Senhor, reservou este plausivel obsequio para o dia dos Santos Reys. Foy Presidente da sua Assembléa o Academico *Sebastiam Correa de Sá*, filho do Bisconde de *Asseca*, que lhe deu principio com huma elegante Oraçam, e se fizéram muitas poesias a este régio assumpto, alternadas com Musica de vózes, e instrumentos.

Os religiosos do antiquissimo convento de S. Francisco da vila de Setubal, agradecidos ás quotidianas esmólas, que recebem, e recebêram sempre da casa dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Marquêzes das *Minas*, e seus antecessores, celebráram no dia 19 de Janeiro pompozas exequias pela alma de D. Joam de Sousa, ultimamente falecido; a que assistiu toda a Fidalguia, e Nobreza Eclesiastica, politica, e

mi-

militar da mesma vila; fazendo o Panegyrico fúnebre o muito Reverendo Padre Mestre *Fr. Antonio de S. Jozé*, religioso do mesmo convento.

Faleceu na vila de Viana da provincia de Além-Tejo em idade de 90 annos o muito Reverendo André Vaz de Torres, Comissario do Santo Oficio, e Reitor da Igreja da mesma vila, em que foy promovido, sendo só de 22 annos, e nella sepultado a 6 de Janeiro.

Viaje, y Peregrinacion de Jerusalen, *que hizo el hermano Fr. Juan de el Santissimo Sacramento, religioso lego de el Orden de nuestro Serafico Padre San Francisco, e hijo de la Provincia de San Gabriel. Livro novo de suma erudiçam, e curiosidade. Acharse-há na Santa Igreja Patriarchal.*

Na Oficina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus junto a S. Nicolào se achará a Theologia Moral de Lacroix, *traduzida na lingua Portugueza.*

Sahiu impressa a Carta de hum Anonymo verdadeiro, e nam fingido, correspondente de certo Cavalheiro Austriaco há mais de seis annos, em resposta de outra, que recebeu sua com data de sete do passado, na qual lhe pedia algumas noticias do Paquete, e se era certa a derrota dos Prussianos. Inclue hum breve Elogio ao Principe Carlos de Lorena, *e algumas reflexoẽs em louvor do Anonymo, que para bem do socego publico escreveu ao publico huma Carta, a qual por nam ser muito apaixonada, merece eternos louvores. Vende se nas mesmas partes, onde a Gazêta. Adverte-se que na referida Carta se acham as seguintes erratas, na pag. 6 nas chamas de devoto, se déve ler* nas chamas do devoto, *na gag. 12 pençoẽs de caduco, se deve ler* pençoẽs do caduco, *na pag. 14 me nam condena, se deve ler* me nam condene.

Tambem nas mesmas partes se achará o novo Regimento maritimo do Rey de França sobre as prezas dos navios neutros, e aliados.

Na Gazêta da semana passada se disse estava na rũa direita do Corpo Santo defronte da Tancaria huma lója com fazendas da India, que vendia em partida, e pelo miudo louça de todas as qualidades, café, charam, e outras fazendas; e por descuido se nam disse, que tambem tem varias qualidades de chá, que vende em partida, e pelo miudo por preços certos em cada qualidade.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 5.

Quinta feira 4 de Fevereiro de 1745.

ALEMANHA.

Francfort 26 de Dezembro.

EPOIS de havermos estado muitos dias sem nova alguma do General *Bernclau*, apareceu elle repentinamente no *Alto Palatinado*; e mandou ordens passadas em *Vichtach* a 9 do corrente, para que todos os Balìos, e Magistrados da *Baviera*, lhe preparem quarteis de Inverno para as forças Austriacas, que estam em marcha para aquella provincia; e huma das cartas, que dous dias depois foy entregue ao Magistrado de *Staut-am-Hoff*, continha a seguinte lista de varios Regimentos Austriacos, a saber: *Bernes*, *Diemar*, *Lichtenstein*, e *Carlos de Sant-Ignon*, Courassas; *Saxonia Gotha*, Dragoẽs; *Carlos de Lorena*, *Neuperg*, *Leo-*

poldo

poldo de Daun, *Harrach*, *Waldeck*, e *Giulay*, infanteria; e *Kalnocky*, *Huſſares*. Tambem eſtavam eſpecificados na meſma liſta todos os Regimentos, que eſtam á ordem do meſmo General, a ſaber: *Lanthieri*, e *Portugal*, cavalaria; *Hildburghauſen*, *Konigsegg* moço, e *Vivari*, infanteria; *Baroniay*, e *Bartholoni*, Huſſares; alêm de 3U Varadinos, 2U500 Carleſtadianos, 700 Eſclavonios, e todas as tropas do *Tebiſco*. Os Magiſtrados de *Stalt-am-Hoff* recebêram ao meſmo tempo ordem, para mandarem immediatamente Deputados a *Vichtach*; afim de aſſiſtirem á repartiçam dos quarteis para todas eſtas tropas, com a cominaçam, de que nam o fazendo, ſer a ſua Cidade reduzida a cinzas. Os habitantes, entrando em conſternaçam, levâram as ditas ordens ao Marquez de *Cruſſol*, Comandante de hum corpo de tropas Francezas, que eſtam de guarniçam na meſma praça, o qual lhes diſſe, que nam deviam ter reſpeito ás ditas ordens, pois elle ſe achava alì para os proteger; porêm os habitantes, a quem eſta promêſſa nam abateu a ſua conſternaçam, começâram a empaquetar os ſeus melhores móveis, para os ſegurar neſta Cidade; e os Francezes, ſem embargo de haverem ſido reforçados com huma companhia de Granadeiros, ſe prepâram tambem para abandonarem a praça. O General *Bernclau* ſe tem apoderado da Cidade de *Deckendorff*, e de toda a ribeira eſquerda do *Danubio*, e ſe vay eſtendendo pelo *Palatinado*, onde já tem começado a entrar as tropas, que foram mandadas de *Bohemia* pelo Principe *Carlos de Lorena*. Aqui ſe fazem já apóſtas, de que o Imperador ſahirá outra vêz dos ſeus Eſtados; porque o General *Bernclau* tem feito hum movimento com as ſuas tropas para ſegurar a paſſagem do *Danubio*, acima da fóz do rio *Yſer*; afim de eſtar pronto a ajuntar-ſe com as outras tropas, ou a cooperar com ellas ſobre as meſmas medidas; para cujo fim ocupou o poſto de *Findleſtein*, e os Caſtélos viſinhos da ribeira do *Danubio* acima de *Deckendorff*; e tem tomado

mado os outros póstos principaes de *Englebur̃go*, *Bernstaim*, *Gravenau*, *Regen*, *Zwisel*, e *Vichtach*.

GRAN BRETANHA.

Londres 8 de Janeiro.

AJuntou-se o Parlamento da Gran Bretanha, e deu principio ás suas Assembléas a 8 do mez passado com as ceremonias costumadas. Foy o Rey de tarde á Camera dos Pares, revestido com as roupas, e insignias Reaes; e mandando chamar os Deputados dos póvos, (vulgarmente chamados os Comuns) deu principio as sessoẽs com o seguinte discurso.

MYLORDS, E MESSIEURS

SEmpre tenho huma grande satisfaçam de vos ver juntos em Parlamento; porem mais particularmente nesta conjuntura, em que os negocios externos requerem a vossa mais seria consideraçam. Os sucessos, que se tem visto produzir no Veram passado, foram tam diversos, e alguns tam pouco ventajosos á causa comua, que he muy dificultoso prever as suas consequencias; merecem que as atendais sériamente, e tomeis as medidas, que convém, para prevenir os seus máus efeitos. Na conformidade dos reiterados avisos do meu Parlamento tenho feito todos os meus esfórços para sustentar a Casa de Austria; e proseguido a justa, e necessaria guerra, em que estamos metidos. A Rainha de Hungria, que se achou acometida por Potencias, de quem devia experimentar hum procedimento bem contrario, manifestou nesta ocasiam huma firmeza, e huma constancia inteiramente heroicas. Por outra parte o Rey de Polonia tem mandado em seu socorro forças consideraveis, em cumprimento das convençoẽs feitas com aquella Princeza. O Rey de Sardenha, assistido da minha armada, tem feito cára as forças unidas de França, e Hespanha, com huma magnanimidade, e intrepidéz superior ás mayores dificuldades; e felizmente emfim desvanecido huma empreza formada

 pa-

para o perder; e para reduzir á obediencia da Casa de Bourbon toda a Italia inteira com os mais consideraveis pórtos do Mediterraneo. Ainda que os nossos sucessos nam hajam totalmente correspondido aos nossos desejos, he certo que a idéa, e os vastos designios dos nossos inimigos, fundados sobre nóvas máquinas, e alianças, e sobre hum aumento consideravel de forças, nam tem ainda conseguido, o que intentam; e ainda espero com a bençam de Deos, e mediante o vigor da Gran Bretanha, junto com o dos nossos Aliados, que estes designios seram inteiramente desvanecidos. Eu estou resoluto com a sua assistencia, e com o vosso apoyo, a proseguir a guerra de modo, que possamos chegar a este importante fim; e depois a huma paz segura, e honrosa, que he o unico objecto dos meus desejos. Tambem estou na firme resoluçam de nunca abandonar os meus Aliados, e além disto procurar toda a segurança possivel para a Religiam, liberdade, e comercio dos meus Reinos.

Para este efeito tenho sempre insistido, e trabalho actualmente a fixar com os meus Aliados, e particularmente com os meus bons amigos, os Estados Geraes das Provincias unidas, huma certa proporçam de forças, e despezas, que cada hum dos Confederados deve fornecer para proseguir este justa, e necessaria guerra.

MESSIEURS DA CAMERA DOS COMUNS.

TEnho ordenado, que se preparem, e se vos remetam os róis das despezas, que importará o serviço da guerra neste anno próximo. Desejo que me acordeis os subsidios, que seram precisos, assim para a segurança, e bem da causa comua, como para a execuçam das medidas, que a Gran Bretanha convém tomar na extraordinaria crisi, em que nos achamos. Eu tenho hum grande sentimento da carga, que se impoem aos meus bons subditos; e podeis estar certos, que nam negligenciarey nenhuma ocasiam de os aliviar, tanto que o pôssa fazer, sem expôr a tantos perigos os vossos verdadeiros interesses.

MY-

MYLORDS, E MESSIEURS.

TEnho-vos repreſentado as minhas idéas, e as minhas intençoẽs. A voſſa eficáz concurrencia ſerá a próva mais legal do voſſo zelo para a cauſa comua; e a mais ſegura abonaçam do real eſteyo dos noſſos Aliados, como tambem da ſegurança, e proſperidade do noſſo paiz; e nada póde emfim dar mayor pezo, e eficacia ás voſſas reſoluçoẽs, que a voſſa unanimidade, e a voſſa pronta expediçam.

Retiráram-ſe os Comuns, e ambas as Cameras cuidaram nas reſpoſtas, que haviam dar á fala de Sua Mag. Na meſma noite deſpacháram os Miniſtros de Hungria, e Polonia, Expréſſos ás ſuas Cortes com a cópia della, e com aſſeveraçoẽs da parte de Sua Mag., de que a Naçam lhes hade aſſiſtir com toda a eficacia. Logo no dia ſeguinte 9 a Camera dos Senhores apreſentou a Sua Mag. o ſeu memorial. (alî chamado Adreſſa) A Camera dos Comuns apreſentou o ſeu a 11, ſem que para a factura delles houveſſe nem debate, nem opoſiçam em nenhuma: cauſando eſta unanimidade huma grande admiraçam em todos; e atribuindo-o muitos á mudança, que houve no Miniſterio. O memorial dos Senhores continha o ſeguinte.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

,, NO's os muito humildes, e fieis ſubditos de V. Mag.
,, os Senhores eſpirituaes, e temporaes, juntos em
,, Parlamento, pedimos a V. Mag. a permiſſam de lhe ren-
,, dermos as graças pelo ſeu clementiſſimo diſcurſo, pro-
,, nunciado no trono. O zelo, que temos do ſerviço de V.
,, Mag., o amor, que temos á patria, e a inquietaçam, que
,, nos cauſa o deſejo, que temos do bem, e liberdade da
,, Európa, nos fazem olhar com deſprazer para os ſuceſ-
,, ſos acontecidos no Veram paſſado em deterioraçam
,, da cauſa comua; e nam ficámos menos atonitos, quan-
,, do conſiderámos o partido, que algumas Potencias tem
,, tomado, tam contrario aos ſeus verdadeiros intereſſes.
,, A neceſſidade, que ha de tomar medidas convenientes

,, pa-

„ para prevenir os máus efeitos, he evidente; e nam dei-
„ xaremos de empregar para isso todos os nossos esforços.

„ Temos visto com a mayor satisfaçam em huma par-
„ te a magnanimidade, e zelo de V. Mag. para a conti-
„ nuaçam da justa, e necessaria guerra, em que estamos
„ metidos; em outra a constancia, e a firmeza, que a Rai-
„ nha de Hungria, e o Rey de Sardenha tem mostrado
„ entre tantas oposiçoẽs. A destruiçam do designio for-
„ mado pela Casa de Bourbon para oprimir este Principe,
„ e reduzir a Italia ao seu dominio, he de huma grande
„ importancia para a Naçam; porque se este designio se
„ houvesse executado, teria huma consequencia fatal pa-
„ ra o comercio, e navegaçam dos subditos de V. Mag.
„ no Mediterraneo.

„ Reconhecemos agradecidos a prudencia, e bonda-
„ de de V. Mag. em querer declarar ao seu Parlamento o
„ designio, que tem de proseguir a guerra juntamente
„ com os seus Aliados, e por meyo da sua eficáz assisten-
„ cia; de sórte, que possa chegar a huma paz segura, e
„ honrosa; e declarando V. Mag., que este he o seu uni-
„ co fim, manifesta a justa idéa, que tem da verdadeira
„ gloria; e as suas amantes atençoẽs, nam só para os seus
„ subditos, mas tambem para o résto da Európa.

„ A resoluçam, que V. Mag. tem tomado, de nam a-
„ bandonar nunca os seus Aliados, os deve animar cada
„ vêz mais, e os obrigar a cumprir todas as proméssas,
„ que tem feito a V. Mag. o seu paternal cuidado de pro-
„ curar a segurança da Religiam, e as liberdades do co-
„ mercio dos seus Reinos, nam podem deixar de excitar
„ nos coraçoẽs de todos os seus subditos o mais ardente
„ afecto á sagrada pessoa de V. Mag., e o mais perfeito
„ zelo para a sua defensa, e para o seu apoyo.

„ Sentimos em nós huma verdadeira, e perfeita satis-
„ façam, de que V. Mag. declare, que trabalha com os
„ seus Aliados, e particularmente com os *Estados Geraes*
„ *das Provincias unidas* (antigos, e naturaes amigos da

„ Na-

„ Naçam) em regular a proporçam das forças, e despe-
„ zas, que déve fornecer para a guerra cada hum dos Con-
„ federados; porque hum ajuste semelhante procurará hu-
„ ma grandissima ventagem á causa comua.

„ Estamos verdadeiramente obrigadissimos á bonda-
„ de, cõ que V. Mag. nos tem exposto as suas uteis idéas,
„ e Reaes intençoẽs; e lhe asseguramos com o zelo mais
„ vivo, que estamos inteiramente determinados a susten-
„ tar a V. Mag. neste particular, e a tomar todas as me-
„ didas, que se julgarem necessarias á Gran Bretanha nas
„ crîticas circunstancias, em que se acha.

„ Oh queira a Providencia Divina favorecer o Con-
„ selho, e as armas de V. Mag. com hum sucesso, que cor-
„ responda á justiça da sua causa! Nós da nossa parte pe-
„ dimos a V. Mag. a permissam de lhe assegurar pelo mó-
„ do mais fórte, que póde ser, que temos inteiramente no
„ coraçam a honra, e a segurança de V. Mag. o verdadei-
„ ro interesse dos seus Reinos, e o felíz sucesso desta jus-
„ ta, e necessaria guerra; e que assistiremos, e defende-
„ remos a V. Mag. a sua Real familia, e o seu governo,
„ ainda a risco das nossas vidas, e dos nossos bens, contra
„ os ambiciosos, e destruitivos designios de França, e de
„ toda qualquer outra Potencia, que emprenderem aco-
„ metêla, ou perturbála.

A este memorial respondeu ElRey, o que se segue.

MYLORDS.

EU vos agradeço de todo o meu coraçam este fiel, e afectuoso memorial. O zelo, que nelle exprimis por módo tam amante, e conveniente a minha pessoa, e ao meu governo, para a continuaçam desta justa, e necessaria guerra, e para o sustento de meus Aliados, me dá a mayor satisfaçam; e nam póde na presente conjuntura deixar de produzir a vossa unanimidade bonissimos efeitos, assim no Reino, como fóra delle.

O da Camera dos Comuns mais conciso, mas nam menos zeloso, dizia assim.

CLE-

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

„ NO's os fideliſſimos, e muito leaes ſubditos de V. Mag.
„ os Comuns da Gran Bretanha, juntos em Parlamento,
„ lhe pedimos a permiſſam de lhe render as graças mais ſince-
„ ras pela ſua clementiſſima pratica pronunciada do trono.

„ Com a mayor ſenſibilidade fazemos reflexam, no que
„ ſucedeu o Veram paſſado com deterioraçam da cauſa co-
„ mua; e como nam podemos deixar de temer as conſequen-
„ cias deſtes ſuceſſos, aſſeguramos a V. Mag., que nam ſómente
„ poremos nellas as noſſas mayores atençoẽs, mas faremos os
„ noſſos mayores esforços para prevenir os ſeus máus efeitos.

„ Nam ſabemos aplaudir plenamente a conſtancia, e a reſo-
„ luçam da Rainha de Hungria, cõ próvas tam notaveis; e nam
„ admiramos menos a magnanimidade, e firmeza do Rey de Sar-
„ denha, cujo excellente procedimento, ajudado da aſſiſtencia de
„ V. Mag., nam ſómente ſuſpendeu, mas inteiramente deſtruiu,
„ os ambicioſos deſignios da Caſa de Bourbon ſobre a Italia.

„ Os fieis Comuns de V. Mag. com os coraçoẽs cheyos
„ de huma perfeita devoçam, e de hum ſincero reconhecimen-
„ to, eſtam vendo as amantes atençoẽs, que V. Mag. tem ao
„ eſtado dos ſeus fieis ſubditos; e as ſuas continuas diligen-
„ cias para ſe acordar, e concertar com os ſeus Aliados; e
„ eſpecialmente com os *Eſtados Geraes* (cujos intereſſes ſam
„ inſeparavelmente unidos com os da Gran Bretanha) ſobre a
„ proporçam das forças, e das deſpezas, que cada hum dos
„ Confederados déve fornecer, durante a guerra; e pedimos a
„ V. Mag. a permiſſam de lhe aſſegurar, que a noſſa intençam
„ he aſſiſtir-lhe com todas as noſſas forças, para que póſſa pro-
„ ſeguir com vigor eſta juſta, e neceſſaria guerra, contra os
„ inimigos deſte Reino, e perturbadores da Európa, até que
„ póſſa obter huma ſegura, e honroſa paz.

„ E como V. Mag. pela ſua grande clemencia ſe ſervio de
„ comunicar ao ſeu Parlamento as ſuas idéas, e as ſuas Reaes
„ atençoẽs, póde V. Mag. eſperar dos ſeus fieis Comuns, que
„ contribuiráõ promtamente, e com grande goſto, com todos
„ os ſocorros, que lhe forem neceſſarios para mantinimento,
„ dignidade, e honra da ſua Coroa, para o pôr em eſtado de
„ ſuſtentar com eficacia os ſeus Aliados; e com tudo, quanto
„ ſe achar que he neceſſario, e expediente para ſerenar com
„ honra o dezaſocego, em que ſe acha a Európa.

Nas partes, aonde ſe vendem as Gazetas, ſe acharám os papeis ſeguintes: Carta de hum Anonymo verdadeiro, e nam fingido. Manifeſto da Rainha de Hungria contra o Rey de Pruſſia ſobre os Ducados da Sileſia.

Num 6

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Fevereiro de 1745.

ITALIA.

Napoles 8 de Dezembro.

ESTA feira paſſada ſe feſtejou no paço o anniverſario do nacimento da Sereniſſima Senhora Princeza de Aſturias; veſtindo-ſe toda a Corte de gala, e fazendo-ſe huma deſcarga géral de toda a artelharia dos Caſtélos deſta Cidade, e dos navios, que ſe acham neſte porto. Chegou hum Expréſſo, deſpachado pelo General *Gages*, com huma planta dos quarteis de Inverno, que ſe deſtinam ás tropas delRey, as quaes (ſegundo ſe aſſegura) ſerám diſtribuidas por *Viterbo*, e pelos Ducados de *Caſtro*, e *Ronciglione*. Chegaram tambem varios officiaes do exercito a fazer recrutas para os ſeus Regimentos. Todas as tropas delRey ham de eſtar complétas no principio da Primavéra, para podérem entrar muito cedo em campa-

campanha ; e as grandes preparações, que aqui se fazem, indicam que se intenta alguma empreza importante.

Florença 12 de Dezembro.

A Dezerçam do exército Austriaco tem sido muy consideravel, nam só pelo grande trabalho, que padecêram com tantas marchas forçadas, e por caminhos excessivamente maus ; mas pela máxima, que praticou o General *Gages*, mandando publicar, que daria 7 zequinos a cada soldado Austriaco, que dezertasse para o seu exercito ; e assim foy crecendo todos os dias o seu exercito, nam só com o grande numero de desertores, que chegaram, como pelas tropas, que recebeu do Reino de Napoles, e pelas reclûtas, que tem feito nas terras do *Papa*. A 25 do mez passado chegou aqui de *Pisa* o General *Andreasi* para ir para a *Romagna* com os soldados doentes, que consistiriam em pérto de 2U, em que entram muitos Dragoẽs desmontados, os quaes vam por *Prato*, *Barbaino*, *Scarperia*, e *Marradi*, ajuntar-se com o Principe de *Lobkowitz*. A 26 se mandáram destes Castélos algumas 30 mulas carregadas de muniçoẽs de guerra para as tropas Toscanas, que estam em *Arezzo*; e no mesmo dia partíram para aquella parte o General *Braitwitz*, o General do *Chatelet*, o Coronel *Saltin*, e outros oficiaes para as comandas; e tem ocupado varios postos de importancia na fronteira. No proprio dia 26 chegou da *Perugia* ás pórtas de *Arezzo* o trem de artelharia do exercito Austriaco, que consistia em 8 canhoẽs gróssos, e 40 carros cubertos com pérto de 300 doentes, tudo escoltado por 300 homens. Soube-se, que hum grande destacamento do exercito Hespanhol se tinha chegado a distancia de duas milhas das rayas da *Toscana* em seguimento desta artelharia ; e poucos dias depois huma partida grossa do mesmo destacamento entrou dentro deste Ducado, e se apoderou de huma parte da Chancelaria Austriaca, que tambem tinha entrado neste paiz. O General *Braitwitz* mandou logo queixar-se por hum dos seus oficiaes ao General Hespanhol, o qual se excusou, dizendo, que nam sabia que o lugar, em que se fez a tomadia, era dentro dos confins da *Toscana*; mas com efeito a nam restituhiu, como se lhe pedia. A 29 chegou aqui de *Liorne* o segundo batalham do Regimento Italiano das guardas de pé com huma companhia de *Corsos*, e alguns particulares, e todos continuaram a sua marcha para *Arezzo* a ajuntar-se com o résto do seu Regimento,

e

e tropas Toscanas, e em seu lugar começáram a vir as milicias do Regimento de *Pandolfini* para as substituir.

Recebeu o Principe de *Craon* huma carta do Marquêz de la *Bandittella*, Consul de Hespanha, e de Napoles em *Liorne*; pedindo por virtude de huma ordem, que havia recebido delRey seu amo, que nam só mente a dita artelharia, que entrou nesta Cidade por *Cortona*, mas tambem a que veyo por mar com os hospitaes a *Liorne*, e as municoẽs, e petreches de guerra do exercito Austriaco, ficassem depositadas nesse paiz na mesma fórma, que a República de *Genova* usou com a artelharia, e municoẽs de guerra de Hespanha, ás instancias do Almirante *Matheus*; e que no caso, que a Regencia assim o nam resolvesse, Sua Mag. Catholica haria por quebrada a neutralidade da *Toscana*. Esta ameaça causou na Regencia hum total temor, que tomou a resoluçam de fazer suspender a marcha da artelharia, ficando o povo com impaciencia esperando o efeito, que produz esta resoluçam.

A Regencia receosa de motivar queixas nos Hespanhoes, tinha tomado a resoluçam de reter a artelharia Austriaca, nam lhe dando passagem pelo paiz Toscano para o exercito do Principe de *Lobkowitz*, entendendo que perdiam a neutralidade; porêm o General *Braitwitz* lhe escreveu sobre esta materia, dizendo-lhe, que era melhor deixála passar, do que retêla em deposito, como tinham resolvido; porque a passagem se nam podia reputar como brécha da sua neutralidade, pois se tinha concedido o mesmo aos Castelhanos no anno de 1742, e que o conserválа em deposito, faria huma despeza desnecessaria ao paiz. A Regencia se conformou com o parecer do General, e a artelharia passou a 21 para *Bolonha*.

Em quanto as equipagens dos Austriacos entráram na *Toscana*, estas continuaram tranquilamente a sua derróta para a *Lombardia* com as tropas, que lhes serviam de escolta, sem que os Hespanhoes fizessem diligencia alguma para as inquietar; e como as suas tropas se tornáram a pôr em marcha para irem ocupar os quarteis, que lhes foram assignados, as que a Regencia tinha mandado ajuntar em *Arezzo* na fronteira do Estado Ecclesiastico, se separáram para voltarem aos seus quarteis, porêm as Napolitanas ficáram postadas ao longo da nessa fronteira, formando huma especie de cordam desde *Perugia* até o Ducado de *Castro*, conservando por es-

 te

te meyo huma comunicaçam livre com *Orbitello*, e as mais praças dos presidios, nam deixando de nos causar algum cuidado esta postura, sem embargo de nos haver assegurado o General *Gages*, que nam emprenderá nada contra este paiz.

Bolonha 15 de Dezembro.

O Principe de *Lobkowitz* partiu hoje de *Pesaro* para *Rimini* a repartir os quarteis de Inverno, e se assegura, que virá estabelecer o seu em *Immola*, que dista 8 leguas desta Cidade, donde as suas tropas se estenderám até *Fano*; porêm todas as equipagens Austriacas sam transportadas daqui para o Ducado de *Ferrara*. Os Austriacos perdêram na sua retirada desde *Perugia* até *Pesaro* dous Capitaẽs, 4 oficiaes, e 170 soldados com 19 carros, nos quaes entra hum, que levava a Secretaria do exercito, e outro carregado de armas, que os Hespanhoes apanhâram. Estes ultimos intentáram tambem tomarlhes a artelharia, mas nam quizéram aventurar-se a entrar no territorio de Toscana, onde ella já estava, e assim chegou aqui Sesta feira; porque sem embargo dos ameaços, que teve a Regencia de *Toscana*, pode o General *Braitwitz* conseguir que a deixasse sahir do seu territorio, mas só consiste em 8 peças ligeiras de campanha, e dous morteiros, que hontem partîram daqui para *Immola*, e ao mesmo tempo chegâram de *Modena* 800 homens, parte cavalaria, parte infantes.

Genova 20 de Dezembro.

A Pequena esquadra Ingleza, que estava no *Vado*, se fez á véla, tomando o rumo do Canal de *Maltha*; dizem que com o designio de dar de repente sobre 20 navios Francezes, vindos do Levante, os quaes se acham naquelles mares, e por nam haverem chegado a tempo de se aproveitarem do comboy do Cavaleiro de *Cayluz*, estam esperando conjuntura para se recolherem aos pórtos, a que pertencem. Esta esquadra se ajuntou com dous navios mais da mesma Naçam, e de guerra, que daqui haviam partido na Segunda feira com alguns navios de transpórte, carregados de provimentos. A 8 chegou a este porto huma falúa Catelan, que desembarcou 9 caixas pequenas cheyas de ouro, escoltadas por 3 oficiaes Hespanhoes, que as entregaram na pósta de Hespanha para as remeter ao exercito do General *Gages*. Os nossos ultimos avisos de *Toulon* dizem, que o Capitam de *Lage* se dispunha a partir com 3 náus de guerra de 70, 40, e 30 pe-

peças, com as quaes, segundo a vóz, que corria, determinava ir á América para andar a corso; e que Monf. de la *Jonquiere* devia tambem partir brevemente com a sua esquadra, para se ajuntar com a de Monf. de *Caylus*, a fim de passar juntos a *Cartagena*.

A armada Ingleza depois de ter destacado algumas das suas náus para escoltarem huma fróta de navios da sua Naçam, que viéram de Levante até o Cabo de *Finis terræ* tornára a voltar para *Porto Mahon*, e que tornará a esta Cósta; o que tem causado alguma inquietaçam ao Governo, porque se receya intentem perguntar á Republica a razam, porque se tem armado tanto; e já dous navios Genovezes, que se achavam prontos a fazer-se á véla, tornáram a descarregar, pelo receyo de ser aprezados pelos Inglezes.

De *Niza* com cartas de 2 deste mez se avisa haver alî chegado 8 batalhões Hespanhoes, e que se espe ava ainda outro num. mayor; e se acrecenta, que todas as forças Hespanhóias se ajuntaram naquelle Condado, onde se fazem ajuntamentos prodigiosos de forragens, e de outros provimentos.

Turin 12 de Dezembro.

ELRey acompanhado do Principe Real, volteu de *Veneria* para esta Cidade. Todos os avisos, que a Corte recebe das fronteiras, referem unanimemente, que os inimigos tivéram na sua retirada huma extraordinaria perda, assim pelas doenças, como pelo trabalho; e que tem companhias reduzidas a 20 homens. O Principe de *Conti* de andar muito tempo a pé pelas montanhas sobre a néve lhe incharam extraordinariamente as pernas, e por estar muy doente de huma, se dilatou muito tempo sem ir á Corte. *Coni* se acha outra vêz ameaçada de hum sitio, que os Francezes tem determinado tomar por sua conta, imputando ao Marquêz de la *Mina* a culpa de a nam haverem rendido; e dizem que a Corte de Versalhes encarrega esta empreza ao Marechal de *Maillebois*, assistido de 50 U soldados. Sua Mag. cuidando no módo de defendéla, ordenou que com toda a présla se reparem as fortificações, que tem danificadas, e se lhe accrescentem outras óbras de novo; a cujo fim faz trabalhar nellas 6U homens. Tambem se acham já actualmente trabalhando 4U no Castélo de *Demont*, para o pôr mais defensavel, do que estava neste anno. Pedio Sua Mag. á Republica de *Genova* a permissam de passar por dentro das suas terras dous Regimentos, que queria man-

dar a *Oneglia*, e se lhe concedeu com a condiçam, de que passariam desarmados. Aqui corre a vóz, que aquella Republica tem assignado hum Tratado de amizade, e Aliança com as Cortes de França, e Hespanha e que este foy já assignado pelos Ministros, que estas duas Coroas tem em *Genova*; que a Regencia se obriga a dar passagem pelas suas terras ao Infante *D. Filipe*, para entrar dentro na *Lombardia*; e que a mayor parte das tropas, que se tem levantado no seu territorio, estam a soldo das Cortes de França, e Hespanha.

Veneza 19 de Dezembro.

O Duque de Modena chegou hoje do exercito Hespanhol a esta Cidade; mas assegura-se, que só se deterá aqui alguns dias, por haver resolvido ir passar o Inverno em Roma, onde se lhe está preparando o palacio de *Carosis*. As negociaçoēs de Mylord de *Holderness* se continuam com todo o segredo; mas há quem assegure, que estam muito adiantadas. As cartas do Piamonte dizem, que no rio *Stura* se acháram duas peças de artelharia, que os Hespanhoes (ou os Francezes) haviam lançado nelle, para se retirarem com menos embaraço; e se descubrîram mais 4, que pela mesma razam deixáram cubertas de terra: Que o Rey de Sardenha tinha dado ordem de marchar para o Ducado de *Modena* 18 batalhoēs, e 2 Regimentos de cavalaria, com 15 peças de canham; e hum destacamento do corpo dos artilheiros; querendo reforçar ao Principe de *Lobkowitz*, que se acha com menos forças, que os Hespanhoes; os quaes estam na *Romanha*, onde pedîram quarteis de Inverno ao Papa, e se jactam, que desta vêz ficam senhores de toda a Italia. Receya-se que os Napolitanos comecem a sua empreza pelo Estado da Toscana, e o Duque de *Modena* pelos seus, e pelos de *Parma*, e *Placencia*, a cujo fim vam correndo os socorros de Hespanha, e as assistencias de dinheiro. Alcançaram do Duque de Grillo o seu palacio de *Monte Redondo*, para fazerem nelle hum hospital para os doentes, que tinham deixado em *Veletri*; e com efeito meteram já nelle 800 camas.

ALEMANHA.

Vienna 19 de Dezembro.

Os ultimos avisos da Silesia nos dizem, que o Principe *Carlos de Lorena* entrou naquella Provincia, e chegou a 17 a *Freywald*, onde esperava nóvas ordens da Rainha; e que depois que se publicou o Manifesto de Sua Mag., tinham con-

cor-

corrido os Silesianos em grande numero a servir voluntariamente no exercito Austriaco. O General *Berncklaw*, havendo feito huma diversam ás tropas Imperiaes, teve ocasiam de entrar em *Waldmuncken*, e postar as suas tropas nas visinhanças de *Deckendorff*. Os Eleitores, e Principes do Imperio, que fizéram representaçoẽs ao Vice-Chanceler Conde de *Konigsfeld* contra os quarteis de Inverno, que ocupam as tropas Francezas, lhes déram novamente hum memorial mais fórte que o primeiro. Temos mais bem fundadas esperanças, de que a Républica de *Hollanda* entrará com mais zelo no partido de Sua Magestade, e que este poderá ter em Flandres efeitos bem diferentes dos da ultima campanha.

A Rainha por importantissimas razoẽs ordenou por hum Decreto, assignado hontem, que todos os Judeus, que vivem no Reino de Bohemia, sayam delle: a saber, os que vivem na Cidade de Praga, que chegarám a 40U pessoas, antes do fim de Janeiro próximo; e os outros, que estam estabelecidos pelas mais terras do Reino, e excederam o numero de 40U familias, dentro do termo de seis mezes.

Worms 12 de Dezembro.

NAm he possivel, que o coraçam mais duro deixe de comover-se, ouvindo referir a calamidade, e a miseria, que padece ao presente esta aflita Cidade; porque depois que entráram nella os Francezes com todas as comitivas dos seus Officiaes Generaes (que sam tam numerosas, que tomam metade da Cidade) chegáram tambem cinco batalhoẽs das suas tropas; e se acham alojados 30, ou 40 homens em cada huma das nossas sálas publicas; e 10, ou 14 em casa de cada morador. Tiram os habitantes, e as suas familias das suas proprias casas; e alguns delles maltratados, e expulsados das suas camas, nesta estaçam tam fria, sem perdoar, nem ainda ás mulheres com as suas crianças. A isto se ajuntam os exorbitantes requerimentos de forrajem, lenha, e outras cousas; e nam obstante as mais expressivas, e lastimosas representaçoẽs da evidente impossibilidade de lhas fornecer; nam só insistem rigorosamente, e com toda a exacçam a pertendêlas, mas cada dia as acrecentam mais. Estamos ameaçados, que se as 16666 raçoẽs completas, que agora nos pedem só *pro interim* lhes nam forem entregues dentro em dous dias, ou em especie, ou em dinheiro, todos os Magistrados serám metidos na cadeya; e se pedirám as contribuiçoẽs dobradas.

So-

Sobre tudo isto sam os Magistrados constrangidos a fornecer-lhes camas, lenha, vélas, lanternas, e furtuns para as sentinélas; a fabricar-lhes janélas, e estufas nas casas; a mandar-lhes vir trabalhadores, cada vêz que os querem, a pagar-lhes os carros, e os materiaes para as óbras, que querem fazer, para melhor cómodo seu; e a ter pronto cérto numero de Cidadaõs, e habitantes para lhes servirem de mensageiros, huns á cavalo, outros a pé, e muitos para trabalharem nas fortificaçoẽs; e por ordem do Intendente repairar o grande hospital de *Newhaus*; sem embargo de estar situado fóra do territorio da Cidade, e a provélo de todas as cousas necessarias.

Muitos dos Comerciantes, e mais moradores sam constrangidos a deixar as suas propriedades, e ainda suas mulheres, e filhos á discripçam dos soldados, que nam estam satisfeitos com os seus quarteis. Nunca tem fim as petiçoẽs, os ameaços, e a vexaçam; e como he impossivel aos Magistrados, e aos pobres habitantes dar tudo, o que se lhes pede, estam cheyos de mil temores, e vivem com hum tratamento peyor que escravos, e nam sabemos, o que ainda nos sucederá; vendo que depois de termos feito tudo, quanto se nos pede, se atende tam pouco ás representaçoẽs da Cidade, e ás intercessoẽs, que se fazem de outras partes em nosso favor; mas depois de se achar esta pobre Cidade inteiramente arruinada por estas enormes contribuiçoẽs, e os habitantes reduzidos a mendigar, e ficar expóstos com suas mulheres, e filhos aos efeitos da fóme, e da necessidade, em huma estaçam tam tyrana, e talvêz a huma mortandade, o unico conforto, que podemos esperar destes opressores, será talvêz pôr os edificios desta Cidade razos com a terra; e as nossas vinhas, que he todo o nosso recurso, estam no perigo de ficar arruinadas, por nam ter a Cidade, nem hum palmo de mato, de que forneça a lenha, nem dinheiro para comprar huma quantidade tam excessiva; e nesta consternaçam só poderemos esperar o alivio do Omnipotente, cujo auxilio imploramos com suspiros, e lagrimas, e com as mais fervorosas préces; pois o Imperador, que nos devia proteger, he o mesmo, que requereu estes quarteis para as tropas de huma Naçam sempre inimiga dos Alemaẽs.

Moguncia 16 de Dezembro.

CORre nesta Cidade a cópia de huma carta, que Sua Alteza Eleitoral de *Trevires* escreveu ao nosso Feitor no principio do mez passado, de que se extrahiu o seguinte.

„ Em fim tem arrebentado a mina. Monf. *Renaud*, que
„ tem a incumbencia dos negocios de França na minha Cor-
„ te, me declarou hontem por ordem da sua,que o Rey seu a-
„ mo havia julgado necessario para as operaçoēs da campanha
„ da Primavéra próxima fazer marchar depois do rendimen-
„ to de *Friburgo* hum exercito de 50U homens para as ribei-
„ ras do Rheno a guardar este rio desde *Moguncia* até *Dus-
„ seldorff*, e *Bonna*; e que estas tropas ham de tomar quar-
„ teis de Inverno nos Eleitorados de *Moguncia*, *Trevires*, e
„ *Colonia*, ficando outro corpo situado desde *Bingen* até *Tre-
„ vires*, em ordem a guardar o *Mosella*, e *Hundsruca* (*terri-
„ torio do Ducado de Simmeren, situado entre os rios Rheno,
„ e Mosella, e a pequena ribeira de Nabe*) tomando tambem
„ quarteis de Inverno nos mesmos territorios.

„ Exhortou-me depois, a que entrasse na uniam de *Franc-
„ fort*, quando me nam quizesse expôr ao prejuizo dos quar-
„ teis de Inverno: acrecentando, que o Rey seu amo nam in-
„ tentava usar de palavras mais claras para me obrigar a to-
„ mar esta resoluçam; e que a de Sua Mag. Christianissima es-
„ tava muy firme em nam reconhecer já nenhuma neutralida-
„ de; por ser hum termo em si mesmo equivoco, e que nam
„ serve de nada. Que no caso, que eu me resolvesse a entrar
„ na uniam de Francfort, se observaria huma grande diferen-
„ ça entre os meus Dominios, e os dos Eleitores de Mogun-
„ cia, e Colonia; mas que o que he de Cesar, se deve dar a
„ Cesar, quando recuse entrar na uniam referida, cujo as-
„ sumpto he tal, que nenhum membro leal do Imperio póde
„ pôr em questam a sua justiça, e a sua equidade; e se alguem
„ o quizesse desaprovar publicamente, mostraria ser inimigo
„ declarado do Imp., cuja suprema dignidade o Rey Chris-
„ tianissimo, como seu Aliado, se acha obrigado a defender.

„ Eu lhe respondi em poucas palavras, que nam que-
„ ria mudar de systema: Que a minha neutralidade está fun-
„ dada sobre huma solemne resoluçam do Imperio, que foy
„ aprovada pelo mesmo Imperador; que estou firmemente re-
„ soluto a nam me apartar della, nem a sofrer, que seja ab-
„ solutamente privado do meu direito por nenhuma uniam,

ou

„ ou Aliança, nem por alguma infracçam publica das leys
„ da natureza, e das gentes, que eftou determinado a se-
„ guir, e nam alterar: Que efta caufa nam he peffoal, e
„ nam toca fó a mim, e aos meus Dominios, mas igualmen-
„ te a todo o Imperio, o qual he obrigado a tomar conheci-
„ mento deftas violencias, e que me nam podia difpenfar de
„ affim lho fazer prefente; porque nenhum membro particu-
„ lar do corpo Germanico eftá obrigado a dar quarteis de In-
„ verno nos territorios do Imperio, fem dar parte, nem obter
„ o confentimento defte Augufto corpo.

„ Depois lhe diffe, que confideraffe o efpanto géral, que
„ neceffariamente devia caufar hum procedimento tam odio-
„ fo contra os tres primeiros Eleitores do Imperio; quanto
„ havia de diminuir no povo o amor do noffo Imperador; que
„ más confequencias caufaria na Európa; e que a mefma Fran-
„ ça talvêz poderia vir a arrepender-fe.

„ E em quanto ás ameaças de que foram acompanhadas
„ eftas propoftas, refpondi, que tinha tam boa opiniam da
„ Religiam, e equidade delRey Chriftianiffimo, que nam te-
„ mia, que fem haver recebido de mim alguma ofenfa, fe re-
„ folveffe a caufarme tantas moleftias; mas que qualquer cou-
„ fa, que pófla fucederme, nam ferá capáz de fazerme mu-
„ dar de parecer, e efta era a primeira, e ultima repofta, que
„ fe podia efperar de mim. Com ella fe retirou Monf. *Re-
„ naud*, nam muy fatisfeito, fegundo me pareceu; mas co-
„ mo de hum negocio defta natureza me parece fe déve dar
„ parte ao Imperio, e propôr-fe em plena Diéta, efpecial-
„ mente depois de fe haver infinuado, que os Dominios de V.
„ Dilecçam, e os do Eleitor de Colonia, ferám tratados pou-
„ co melhor que os inimigos, e por confequencia devo ef-
„ perar eu o mefmo tratamento, que aquelles, que feguem a
„ mefma opiniam. Hé-nos neceffario faber, como o Imperio
„ tóma efte infulto; e que remedios, e medidas há de opôr
„ contra elle, efpecialmente depois de fe ver claramente que
„ o exercito unido fe regula já por efta planta de violencia
„ nos circulos de Suevia, e Franconia; e que o exercito Pruf-
„ fiano intenta nam obrar de outro módo na Saxónia, e nos
„ outros Dominios vifinhos.

„ Se ao prefente nam abrimos os olhos, já nam podere-
„ mos efperar mais que receber as leys, fem nos atrevermos
„ a falar, e fepultar vergonhofamente aos olhos de todo o
Mun-

„ Mundo a liberdade de Alemanha, e a dignidade Imperial,
„ que atégora tem sido a prerogativa da mayor distinçam;
„ mas como eu nam duvido, que V. Dilecçam mandará as
„ instrucções, que sam proprias em semelhante ocasiam, ao
„ Ministro, que tem na Diéta de Francfort, nam careço de
„ instruir o meu, do que nella déve representar.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Fevereiro.

NA Terça feira da semana passada, em que se celebrou a festa da Purificaçam de N. Senhora, visitáram a Igreja dos religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo, a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira; havendo visitado na mesma tarde a de N. Senhora dos Martyres, onde se festejava com a solemnidade costumada a vespera do glorioso Bispo, e Martyr S. Bráz; e na Quarta foram fazer oraçam á Igreja do mesmo Santo, Capéla da Ordem de Maltha, onde se celebrava a sua fésta.

No Domingo 31 de Janeiro faleceu nesta Cidade, depois de huma dilatada doença em idade de 64 para 65 annos, Antonio Téles de Menezes de Brito Freire, Comendador das Comendas de S. Joam de Béja, de S. Salvador de Vilapouca de Aguiar, e de S. Vicente do Pereiro, todas na Ordem de Christo. Néto, e herdeiro do grande General da Armada, e Vice-Rey da India, Antonio Téles de Menezes, Conde de Vilapouca, e pertendente do mesmo titulo: foy sepultado na Igreja dos religiosos de S. Francisco do sitio de Xabregas, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Da vila de Viana do Lima se escreve haver ali falecido em 27 de Dezembro do anno passado com 76 annos de idade, e 30 dias de doença, Felis Barreto da Gama e Castro, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Brigadeiro nos exercitos de Sua Magestade, e Governador da praça de Monçam; havendo servido 60 annos aos Senhores deste Reino, achando-se em todas as campanhas, e açoēs da guerra passada com grande valor, e luzimento. Foy sepultado na Capéla mór da Igreja Matriz da dita vila, jazigo da sua casa, com todas as honras militares.

Tambem faleceu em 11 de Novembro no convento de San-

Santo Antonio da vila de Ponte de Lima, em idade de 70 annos, o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Manoel da Natividade, Leitor que foy de Filosofia, e Theologia, por tempo de 15 annos no Colegio de Santo Antonio da Estrêla na Universidade de Coimbra, Consultor do Santo Oficio, Definidor, e Provincial que foy na Provincia da Conceiçam, de que era filho, e Visitador da Provincia da Soledade: Religioso de vida muy exemplar, e de reconhecida virtude.

Sahiu impresso o terceiro volume das Memórias Eclesiasticas *do Arcebispado de Braga, que contêm juntamente hum Suplemento ao segundo volume das ditas* Memórias, *por ordem da Academia Real, composto pelo Academico o Padre Dom Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular. Vende-se na portaria dos religiosos de S. Caetano, onde tambem se acharám os dous primeiros volumes das ditas* Memórias. *E outro sim os* Comentarios das Antiguidades da Chancelaria de Braga, *segunda vêz impressos, e escritos em Latim, e Portuguez. E tambem segunda vêz impresso o utilissimo livro intitulado:* Regras da lingua Portugueza, Espelho da Latina, *e a vida do grande Patriarca* S. Caetano *em Portuguez, e tambem segunda vez impresso o* Sermam da Paixam de Christo. *Tudo obras do mesmo Author.*

Tambem sahiu impressa a Oraçam Funebre *á morte do Illustris. e Excelentis. Senhor Conde da Ericeira, recitada na Academia dos Escolhidos da Corte por Diogo Rangel de Macedo e Albuquerque: Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Comendador da Comenda de Santa Marinha na Ordem de Christo. Vende-se em casa de Antonio da Sylva ao arco de Jesus junto a S. Nicoláo, e em Coimbra na de Francisco de Oliveira.*

Movimentos da Cavalaria com addicçam para Dragões, e Infantaria. Obra utilissima para todo o Militar, e curiosos, composta por Jozé de Almeida e Moura, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Sargento môr da Cavalaria de Dragões de Béja, e ao presente do Regimento de Dragões da Praça de Olivença. Vende-se em Lisboa em casa do Padre Caetano de Moura e Castro, que mora na rua da Barroca da Freguezia de N. Senhora dos Martyres junto á mesma Igreja.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 6.

Quinta feira 11 de Fevereiro de 1745.

BOHEMIA.

Praga 23 de Dezembro.

O DESTACAMENTO dos 8 Regimentos de infanteria, e 4 de cavallaria, que o Principe *Carlos de Lorena* mandou para o *Alto Palatinado*, passou pelas visinhanças desta Cidade a 16, e a 18 do corrente; porque marcha dividido em muitas colunas para chegar com mayor pressa; e se as circunstancias o pedirem, será seguido de mayor numero de tropas; porque para as que tem os Prussianos na *Silesia*, tem Sua Alteza Serenissima gente de sobejo. Os mesmos inimigos confessam, que o seu exercito se acharia menos arruinado, se lhe houvessemos ganhado 3 batalhas. Até o primeiro do corrente dizem algumas cartas dos seus oficiaes, que excedia

cedia

cedia o numero dos dezertores de 15U homens; e que até o presente continuava a dezerçam, nam fugindo só hum homem depois de outro, mas 10, e 20 juntos de huma mesma companhia; e que ao presente nam só dezertam os Estrangeiros, mas tambem os nacionaes.

A Rainha tem dobrado o soldo ás tropas, que entráram com o Principe *Carlos* na *Silesia* em gratificaçam do zelo, com que se oferecêram a fazer todo o Inverno a campanha. Assegura-se que a guarniçam Prussiana, que daqui sahiu há mais de 3 semanas, intentava furar por entre o nosso exercito grande, e a *Saxonia*, para ganhar as 6 Cidades, e salvar-se entre ellas; porêm o rigor da estaçam, e o Sargento mayor *Schimson*, que levava na sua garupa, lhe suscitáram tantos obstaculos, que ainda na semana passada estava na visinhança de *Gapel*, para cá de *Zittau*, e das fronteiras da *Silesia*; e se nam fora socorrida por hum corpo de 12U Prussianos, nam tivera a felicidade de escapar ao Cavaleiro de *Saxonia*; porêm foy obrigada a abandonar nas gargantas dos montes todas as bagagens, e efeitos, que levaram (quando daqui partíram) em 2U carros, em que havia 2 carregados de dinheiro, tirado por força aos conventos, e aos particulares.

Começou-se já a mandar para *Vienna* a artelharia, que os Prussianos deixáram abandonada, quando se retiráram, a qual consiste em 23 peças de artelharia de calibre de 24, 12 de calibre de 12, 2 de 6, e 18 morteiros de 50. Tem ja partido dous transpórtes, e se seguirá brevemente o terceiro. A artelharia da Rainha, que aqui fica, consiste em 1 peça de 26, 9 de 24, 14 de 12, 14 de 6, 25 de 3, 2 de 2, e 15 de 6 quartos, 10 de 1, 1 de 5 onças, e 2 pedreiros de 25, 2 morteiros de 30, e 6 de 10. Temos alêm disto 3 canhoēs de 24 com as armas de Saxonia, e 5 morteiros, pertencentes á mesma Corte, dos quaes 2 sam de 80, e 3 de 50.

SILESIA.

Friedberg 16 de Dezembro.

HAvendo a Corte de *Vienna* tomado a resoluçam de continuar as operaçoẽs todo o Inverno, e transportar o theatro da guerra para o paiz dos inimigos, separou o Principe o seu exercito em 3 colunas, e fez pôr em marcha a primeira á ordem do Principe de *Waldeck*, para entrar na *alta Silesia* pelas montanhas do Condado de *Glatz*, sem embargo de se acharem já cubertas de néve; o que começou a fazer a 9 do corrente. As outras duas colunas o seguîram a 10, e o Principe, que hia na ultima, estabeleceu o seu quartel em *Reichenau*. O Coronel *Buccow*, e o General de batalha *Meligni*, cada hum com o seu destacamento de tropas ligeiras, se adiantaram ao exercito, e se estendêram nestes dous dias até *Weidenau*, e *Reichenstein*, onde ocuparam póstos ventajosos. Entre tanto o General *Nadasti*, que está da outra banda do rio *Neiss*, destacou 150 cavalos para *Varth*, Cidade pequena, onde os inimigos tem ainda tropas, como na Cidade de *Glatz*, onde se acham 3 Regimentos de infanteria, e hum de Hussares. No mesmo dia 10 sahiu o Duque de *Saxonia Weissenfelds* com o seu exercito das visinhanças de *Jaromitz*, e marchando 2 leguas sobre o ládo direito, se aquartelou em *Czereckwitz*. Adiantou 3 batalhoẽs de tropas Saxonicas á ordem do Tenente General *Renard*, e do General de batalha *Haxhausen*; mandando ao mesmo tempo para o ládo direito pelo caminho de *Lomnitz* a brigada do Tenente General *Jasmond*, que consiste em 4 esquadroẽs, e 2 batalhoẽs; e pelo ládo esquerdo o General de batalha *Schulting* com 2 esquadroẽs, e hum batalham, seguindo o caminho de *Melnick*.

A 11 fez o exercito Austriaco alto, e o Duque transferiu o seu quartel duas leguas mais longe até *Militschouves*, donde sahiu pelo circulo de *Koenigsgratz*, e chegáram a 12 a *Zettenitz*, vila situada no circulo de *Bunslavia*, e pertencente ao General *Bathiani*. Tomou o Du-

 que

que o seu quartel General no palacio do mesmo Conde, e as tropas acantonáram nos lugares visinhos.

No mesmo dia 12 marchou o exercito Austriaco tambem em 3 colunas: a primeira chegou a *Schoensfeld*; a segunda a *Sobosnitz*, e a terceira a *Sesstresberg*, onde o Principe tomou o seu quartel.

A 13 recebeu o Duque cartas do Cavaleiro de Saxonia, que diziam, que havendo os Prussianos tomado a resoluçam de passar a 10 o rio *Neiss* entre *Weiskirch*, e Grefenstein, tinha elle passado a 11 a *Einsidel*, depois de haver deixado hum destacamento da sua gente em *Kratzau*, para observar os movimentos dos inimigos; e que havendo depois adiantado a sua marcha até *West-Olbersdorff*, se achára tam pérto dos Prussianos (que tinham passado por *Hochwald* para ganhar *Friedlandia*) que os dous partidos estavam só separados por huma vála, e hum pantano, e só distantes 800 passos hum do outro; de sórte, que se começáram a acanhoar de parte a parte, e foy precizo passar toda a noite com as armas nas mãus.

No mesmo dia 13 marchou o Principe *Carlos*. A primeira coluna do seu exercito chegou a *Johannesberg*, a segunda a *Walderfdorff*, e a terceira a *Helwitzdorff*, junto a *Wiegstadel*, aonde Sua Alteza tomou o seu quartel. Soube-se neste dia, que o Coronel *Boccow* estava com todo o destacamento, que comanda, em *Ziegenhals*, que fica no caminho de *Neiss* para *Jagerndorff*; e que os inimigos ajuntavam dentro nesta ultima Cidade todas as tropas, que atégora tinham na sua visinhança; que tem huma numerosa artelharia, e hum bom armazem no Castélo. Tambem se soube, que tem 6U homens, com 12 canhoẽs, e alguns morteiros em *Troppau*, e que métem grandes reforços em *Neiss*, e em *Otmachou*.

A 14 se continuou a marcha, excepto a primeira coluna, que fez alto. A segunda foy a *Goldenstein*, a terceira a *Grumberg*, e a *Weigeldorff*, e o quartel General se transferiu a *Grulich*. O Coronel *Buccow* se estendeu até *Neus-*

Neuſtadel, e ſe apodérou dos desfiladeiros, que os inimigos intentavam ocupar. O Duque de *Saxonia Weiſſenfelds* marchou com o exercito de *Saxonia* até *Bunzel o novo*, onde tomou o ſeu quartel, e alî fez alto no dia 15, em que recebeu aviſo do Cavaleiro de *Saxonia*, de que os Pruſſianos tinham perdido actualmente mais de 600 homens pela dezerçam. Eſpera ſe, que a grande quantidade de néve, que tem caído todos eſtes dias, acabará de lhes impedir a retirada pelas montanhas de *Riezenberg*.

No meſmo dia 15 marcháram as duas primeiras colunas: a primeira para eſte ſitio, a ſegunda para *Lindewize*, e a terceira fez alto no meſmo ſitio do dia antecedente. Recebeu-ſe aviſo, que o General *Nadaſti*, havendo chegado no dia antecedente a *Walterdorff*, ſahîram da Cidade de *Glatz* 7 eſquadroẽs de Huſſares inimigos com o deſignio de o apanhar de repente; porêm que elle os prevenîra, e atacára tam deſtimîdamente, que deixára no campo alêm dos feridos 30 para 40 mórtos, e 30 prizioneiros, com hum Tenente, hum quartel Meſtre, hum cabo de eſquadra, hum trombeta, e 54 cavalos, havendo perſeguido o réſto até ás pórtas da Cidade. Parece que o intento de Sua Alteza Sereniſſima he cortar as guarniçoẽs de *Troppau*, e de *Jagernsdorff*. Tem-ſelhes já cortado a comunicaçam com *Neiſſ* pela poſtura de huma coluna do exercito de Sua Alteza Sereniſſima; e os Inſurgentes, que entráram pelas gargantas da *Moravia*, tem ordem de as cortar tambem pelo rio *Oder*.

A L E M A N H A. *Vienna 19 de Dezembro.*

OS Eſtados de Auſtria querendo imitar, no módo que lhes he poſſivel, o zelo, que a naçam Hungara acaba de manifeſtar, reſolvendo-ſe com hum coraçam tam magnanimo a fazer huma campanha a pezar de todo o rigor do Inverno, ſe reſolvêram tambem a fazer hum donativo conſideravel á Rainha, para que Sua Mag. póſſa eſtar em eſtado de gratificar com o ſoldo dobrado, e com outras generoſidades, a fidelidade, e o ardor das ſuas tropas

pas Alemans, que se offerecêram voluntariamente a continuar tambem a campanha com a Naçam Hungara na mesma estaçam. As tropas auxiliares de Saxonia, ainda que segundo a primeira plana só deviam servir na Moravia, na Austria, e na Bohemia; agora considerando se, que a *Silesia* he hum dos Estados comprehendidos na Pragmatica Sancçam, ham de continuar por ordem de Sua Mag. Poloneza a servir na Silesia, segundo se assegura.

O Conde de *Thum*, que chegou de Roma no principio desta semana, teve varias vezes audiencia da Rainha, e muitas conferencias com os Ministros de estado nos poucos dias, que aqui se deteve, e partiu Quarta feira de tarde para *Saltzburgo* a assistir á eleiçam, que se ha de fazer de novo Arcebispo.

Aschstadt 23 *de Dezembro.*

AS tropas Imperiaes começáram a separar-se no fim do mez próximo, para entrarem em quarteis de Inverno. Entendia-se, que as Austriacas fariam o mesmo, porêm vemos, que sem atender ás inclemencias da estaçam, tornáram a pôr-se em campanha, e a começar as operaçoẽs. Os Regimentos, que estavam acampados sobre a montanha de N. Senhora do Socorro, levantáram subitamente o arrayal, e entráram na Cidade de *Passau*, donde pérto da noite foram destacados os de Couraças de *Lanthieri*, e *Portugal*, com 6 companhias de Granadeiros, e algumas peças de campanha para *Hackelberg*, onde estavam ancoradas as nossas saicas.

A 3 chegou tambem subitamente de *Schardingen* hum corpo de 6U homens (de que mais de hum terço sam *Croatos*) que acampáram debaixo da artelharia de *Passau*; e na noite de 5 para 6 todas estas, excepto hum batalham de *Schullenburgo*, que ficou naquella Cidade, e 2U homens, que ficáram em *Oberhaus*, passáram o Danubio á surdina, depois de se haverem provido de pam para quatro dias, e tomáram o caminho do alto Palatinado. Como importava disfarçar este movimento para esconder

o pro-

o projécto aos inimigos, ordenou o General *Bernclaw* ao General *Andlau*, que com hum destacamento de 700 cavalos marchasse para Vilshoven, onde os Imperiaes tinham ainda hum corpo de gente assas consideravel, para lhes fazer crer, que intentava alguma empreza por aquella parte; porêm avançando-se este até *Sandbach*, encontrou 4U homens, aos quaes salvou com huma descarga de mosquetaria; e retrocedendo fez huma volta pelo paiz, e voltou a *Passau* a 8. Entretanto o General *Bernclaw* aproveitando-se desta diversam se extendeu com as tropas, com que tinha passado o Danubio dos Baliados (ou Julgados) de *Hissenstein*, *Bernstein*, *Grottman*, *Zeissel*, e *Vietach*, sem alguma oposiçam; e ao mesmo tempo mandou hum destacamento para se apoderar de *Deckendorff*, Cidade cingida de muralha dobrada, sem embargo de que os Imperiaes a abandonáram, repassando o Danubio. Entráram nella os Austriacos, e além de outros provimentos, acháram nella 270 boys, e depois de haverem feito voar as muralhas, e terreplanado o fósso em algumas partes, se retiráram entregãdo as chaves das pórtas aos moradores.

Continuou o General *Bernclaw* a subir pela margem esquerda do *Danubio*, extendendo-se para o *alto Palatinado*, sem encontrar quem lhe fizesse resistencia; porque as poucas tropas, que alì tem o Imperador, se retiram, logo assim como elle se adianta; e vay engrossando o corpo, com que entrou naquelle paiz, com as tropas, que lhe vam chegando das visinhanças de *Braunau*. A marcha deste General, e a de outro corpo de 13U400 homens, que viéram de Bohemia á ordem do General *Thungen*, tem assustado todo o Palatinado alto, e os Ducados de *Sultzbach*, e *Neuburgo*, pertencentes ao Eleitor Palatino, que tem proposto huma convençam de neutralidade ao General *Bernclaw* pelos ditos Dominios, o qual nam tem querido convir nella. O famoso partidario *Geschrey*, que servia nas tropas do Imperador, e se prezava de intrépido, foy feito prizioneiro de guerra no fim do mez passado, e conduzido a *Passau*, para dalî ser levado a *Vienna*.

Francfort 31 de Dezembro.

OS Francezes tem occupado com as ſuas tropas Gieſſen, e *Grimberg*, e agora chega a nó a de ſe haverem metido em *Rudelheim*, onde faz a ſua reſidencia o Conde de *Solms*, hum dos mais conſideraveis Condes do Imperio. Parece que o ſeu deſignio he fortificarem-ſe ao longo do rio *Labne*, deſde *Marpurg* até onde o meſmo rio ſe mete no *Rbeno*. Os que eſtam nos Eleitorados de Treviſes, e Moguncia nam fazem nenhuma diſpoſiçam para marchar mais abaixo, ſem embargo de haverem pedido quarteis no Eleitorado de Colonia; antes ſe crê que ſe chegarám mais para o *Meno*. Os Eleitores, e Principes do Imperio, que tem feito repreſentaçoẽs ao Imperador contra os quarteis de Inverno, que os Francezes tem tomado em Alemanha, entregáram novamente ao Vice-Chanceler Conde de *Konigsfeld* outro memorial mais fórte que o primeiro. O Eleitor Palatino tambem eſcreveu ao Imperador huma carta com data de 23 deſte mez ſobre as cartas requiſitórias, que S. Mag. Imp. lhe mandou para dar paſſagem pelos ſeus Eſtados a hum corpo de tropas Francezas. Nella ſe queixa Sua Alteza Eleitoral, de que o Marechal de *Mailleboʃs*, alêm da paſſagem, lhe pede tambem aſſiſtencia, ou quarteis para o exercito, que tem á ſua ordem; e Sua Alteza Eleitoral ſe eſcuſa de lhe conceder nenhuma deſtas couſas. Os Eſtados dos circulos de *Suevia*, e *Francfort* continuam as ſuas ſeſſoẽs em *Schweinfurt*, e em *Ulme*, e ambos perſiſtem em querer obſervar huma exacta neutralidade. O Conde de Konigsfeld, Vice-Chanceler do Imperio, partiu antehontem para *Moguncia* com huma comiſſam do Imperador; e foy acõpanhado do Conde de *Truchſes*, Preſidente do Concelho Aulico, o qual dizem ſe dilatará algum tempo naquella Corte.

O Marquêz de *Cruſſol*, Comandante de *Stadt am hoff*, tinha feito todas as diſpoſiçoẽs neceſſarias para ſe defender naquella Cidade, no caſo, que foſſe nella acometido; mas recebeu a 24 á noite huma ordem do General Francez, que eſtá em Neuſtadt, que elle executou a 25 muito de madrugada com a ſua guarniçam, que conſiſtia em 800 homens, havendo mandado adiante as ſuas equipagens, e tudo quanto ſe podia levar da Cidade. Entráram nella os Huſſares pouco depois; e ſabendo que os Francezes ſe retiravam para *Ettershauſen*, na ribeira de *Naab*, os ſeguîram, e tiveram com elles huma eſcaramuça, em que foy igual a perda de parte a parte. Dizem que as tropas Auſtriacas marcham para *Kelheim*, onde há huma numeroſa guarniçam Franceza, que eſtá de animo de ſe defender.

Num. 7

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Fevereiro de 1745.

TURQUIA
Conſtantinopla 20 de Novembro.

CHEGOU a eſta Corte a 30 do paſſado o Theſoureiro do *Seraskier Achmet Bacha*, Comandante de *Carſa*, com a confirmaçam da vitoria alcançada contra os Perſas; e ſem embargo de ſe haver feſtejado ja eſte ſuceſſo, ſe repetiu no dia ſeguinte o feſtejo com tres deſcargas de artelharia do Serralho, do Arſenal, e dos Caſtélos do mar Negro, para certificar ao povo haver ſido verdadeira a primeira nova; mas nem eſta demonſtraçam, nem os divertimentos, que com o pretexto do meſmo motivo ſe fizeram no paço, inſpiraram toda a credulidade, que ſe deſeja, na plébe, por ſe nam referi em as circunſtancias, que coſtumam ſeguir as grandes vitorias; e aſſim entendem muitos, que quando tiveſſemos alguma venta-

tagem, nam devia ser grande, e que só consistiria em se retirar o exercito Persiano, sem haver entrado em batalha com o nosso; porêm sempre nos he favoravel ficar livre do sitio a Cidade de *Karsa*. Conta-se em segredo, que havendo-se amotinado as milicias (que foram por mar) por falta de pagamento, o Seraskier as repoz na tranquilidade, havendo tirado huma boa porçam de prata das minas de *Erzerum*, de que mandou fazer moéda em *Karsa*, e a distribuhiu por ellas.

A 7 do corrente se recebeu aviso do Bachá de *Erzerum*, de haverem os Persas aparecido outra vêz no golfo de *Bassord*; porêm que se tinham retirado, sem emprender acçam alguma, por cuja causa se mandou fazer aqui no dia seguinte huma descarga de artelharia. Nam há muito tempo, que aqui veyo hum mensageiro particular do *Gram Mogôr* por via de *Surrate* com cartas para o Gram Senhor; e para tambem se informar de hum Ministro, que o mesmo Principe aqui mandou no anno passado, o qual se entende, que o *Schach* da *Persia* o mandou matar no caminho, e a toda a sua comitiva; por entender que vinha negociar alguma aliança entre o seu Principe, e o Sultam, de que muito se receya; e se nam tinha sabido esta circunstancia na Corte, donde sahiu. O Sultam determina mandar huma embaixada ao *Gram Mogôr*, para côm efeito ajustar huma aliança, no caso que primeiro se nam pôssa concluir a paz com os Persas.

A 6 chegou hum correyo de *Vienna* com despachos para o Ministro de Hungria, e alguns outros Europêos. A 11 voltou a armada Turca, comandada pelo Capitam Bachá, compôsta de 5 náus de guerra, e 33 galés, entre grandes, e pequenas; sem haver encontrado no *Archipelago* (aonde andou) nenhum corsario de *Inglaterra*, nem de *França*. Os dous Principes das *Vallachyas* foram desterrados, hum para *Metilene*, outro para *Tenedos*. Ficáram confirmados nos seus empregos os Reys *Effendi*, o *Kiaya* do *Visir*, o Capitam Bachá, e outros Ministros grandes; mas entende-se, que pouco depois da festa do *Bairam* haverá huma grande mudança.

RUSSIA.

Moscow 7 de Dezembro.

HOntem se celebrou com grande gála o aniversario da exaltaçam da Imperatriz ao throno deste Imperio. Todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, tivéram a honra de beijar a mam a Sua Mag. Imperial, excepto Milord *Tyrauley*, por

por estar doente: nem a mesma Senhora pode jantar no mesmo dia com as suas guardas de corpo, a quem faz esta honra em gratificaçam de lhes dever a restituiçam do seu direito, por lhe sobrevir huma dor na cabeça; porêm de noite lhe fez a honra de cear com ellas, vestida com a sua mesma libré, e com o bonete de Granadeiro na cabeça. O Gram Duque, que se acha já perfeitamente convalecido da sua ultima queixa, sahiu já antehontem fóra da sua camara, e assistiu aos Officios Divinos em acçam de graças pela sua melhóra. Os Ministros Estrangeiros, que aqui estam, o foram cumprimentar na mesma camara da Imperatriz. Este Principe creceu muito depois da sua doença; e como lhe ficáram sinais de bexigas no rosto, se nam póde já encobrir, que esta foy a sua doença.

Petrisburgo 12 de Dezembro.

CONtinuam-se nesta Cidade com toda apréssa as preparaçoẽs para a vinda da Imperatriz, que mandou se retirassem daqui os meninos, e mais pessoas, que estiverem doentes de bexigas. Tudo se acha com grande socego neste paiz. Só se levantam recrûtas para completar antes da Primavéra as tropas, que estivéram em Suecia á ordem do General *Keith*, faltando em alguns dos Regimentos 300, e 400 homens. Sahiu huma ordem do Senado, com data de 17 de Novembro passado, a qual revoga (em favor da Cidade de *Riga*) a prohibiçam, que se tinha feito sobre a sahida das moédas estrangeiras, que correm no paiz; e se manda, que os escudos de *Alberto*, os Ducados, e mais moédas estrangeiras, que atéqui corrêram no comercio, poderám sahir livremente como em outro tempo; mas que em quanto á baxéla de prata, prata em barras, rubles, e mais moédas Russianas, nam poderám sahir dos Dominios de Sua Mag.

Quando a Imperatriz resolveu ir passar alguns mezes em *Moscow*, julgou o Concelho conveniente segurar melhor a Princeza *Anna de Mecklenburgo*, e dividila da sua familia, e com efeito se expedîram as ordens necessarias. A Princeza foy levada a 3 de Fevereiro para hum dos principaes mosteiros do Imperio, onde a Princeza, e as religiosas, sam das principaes familias da *Russia*, e onde lhe nam he permitido ter trato, nem correspondencia com alguma pessoa fóra daquella clausura. O Principe *Antonio Ulrico*, seu marido, foy conduzido ao Castélo de *Juanogorod*, junto a *Nerva*; e os seus 3 filhos, o Principe *Joam*, a Princeza *Catharina*, e outra

tra

tra Princeza, que neste tempo tinha só tres mezes, foram transferidas para outra comunidade religiosa, onde se educaram até certa idade. Todos os criados foram despedidos, e há ordens precizas de tratar a Suas Altezas Serenissimas com o mesmo respeito, e com a mesma subsistencia, que no Castélo de *Dunamunda*.

POLONIA.

Varsovia 18 de Dezembro.

A Partida do Rey, e da Rainha, para se recolherem a Saxonia, está fixa para o principio do mez próximo, e tem Suas Magestades determinado nam passar pela *Silesia*, mas fazer caminho para *Dresda* por *Krakovia*, *Olmutz*, e *Egra*. O oficial, que a Corte tinha mandado a *Vienna* para regular as escoltas, e as paradas por *Moravia*, e *Bohemia*, he já chegado; e sabemos que a Rainha de *Hungria* tem convidado para ir a *Vienna* a Condessa de *Bruhl*, a qual para este efeito partirá de *Olmutz*, quando alì chegar a Corte. Sem embargo da resoluçam da partida, como a Naçam está geralmente indignada do máu sucesso da Diéta de *Grodno*, cuja conclusam parecia tam necessaria na presente conjuntura, poderá ser se tóme a resoluçam de convocar outra extraordinaria; e sendo assim, será precizo dilatar-se aqui mais tempo a Corte. Cada dia estamos mais convencidos da certeza de se haver desvanecido a Diéta pelas inteligencias estrangeiras, que nella se manifestáram, encaminhadas todas a que a Diéta nam concorresse para a aumentaçam do exercito; e he notorio que o Deputado *Wilcezewski*, que voluntariamente, e pelo amor da patria as descobriu, e publicou, nam fez nada, que encontrasse a verdade; pois alguns dos outros Deputados, com os quais elle se devia ajustar segundo as insinuaçoẽs, que teve dos Ministros estrangeiros, com quem teve comercio, afirmáram publicamente, que foram muitas vezes tentados pa a impedirem o bom sucesso da Diéta. Estes eram 9 em numero, e he certo, que como bom patricio tem merecido por tam generosa acçam (á qual sacrificou as fazendas, que tem nos paizes estrangeiros) a graça, e benevolencia delRey, e o reconhecimento de toda a Républica, que *pro interim* o gratificou com a pensam de 2U Escudos na resoluçam do *Senatus Concilium*, que se fez em *Grodno* depois da Diéta. Como a Imperatriz da *Russia* fez declarar, que nam poderia ver com indiferença fazer-se alguma confederaçam neste Reino em prejui-

zo

zo da tranquilidade publica, se assegura que ElRey de *Prussia* tem mandado fazer a mesma declaraçam. Espera-se aqui Mons. *Kalkoen*, Ministro Plenipotenciario dos Estados Geraes das Provincias unidas, o qual, se assegura, vem encarregado de commissoẽs muito importantes; entre as quaes he huma fazer propostas a ElRey para alcançar hum corpo de tropas de *Saxonia* a seu soldo, e á sua disposiçam.

Varsovia 23 de Dezembro.

A Noite passada chegou hum Expréсso com aviso, de que a 4 do corrente o General *Nassau* com hum corpo de pérto de 10U homens, 16 canhoẽs, e 100 paizanos, com enxadas, picarêtos, e páz para acomodar os caminhos, marchou de *Greiffenberg* na *Silesia* pelo circulo de *Quex*, na alta *Luzasia*, pertencente a Sua Mag., sem haver requerido primeiro a devida permissam; e que a 5 se ajuntára em *Friedland* com as tropas Prussianas, que tinham sahido de *Praga*. Assegura-se que Sua Mag. *Poloneza* tem declarado a Corte de *Vienna*, que as suas tropas operaram ofensivamente na *Silesia*, visto que em virtude do Manifésto de Sua Mag. Hungara se torna a unir aquella Provincia aos seus Dominios. Tem Sua Mag. mandado publicar huma ordem, pela qual conforme as Leys ameaça com pena de mórte a toda a pessoa, de qualquer ordem, ou qualidade que seja, que seguir os interesses de alguma Potencia Estrangeira, perturbando a seguinte Diéta.

A L E M A N H A.

Hamburgo 3 de Janeiro.

NAm tem chegado as cartas de Suecia, e Dinamarca, e assim nos faltam as noticias daquellas duas Cortes. De *Dresda* se avisa, que Suas Magestades Polonezas partiriam de *Varsovia* a 9 do corrente, e que ElRey tem determinado aumentar as suas tropas, acrecentando 18 homens a cada companhia de infanteria, e 12 nas de cavallos: que se devem fundir varias peças de artelharia, e que para este efeito se tem já expedido as ordens: que se começam a fazer já todas as disposiçoẽs necessarias, para que as tropas sayam á campanha no principio da Primavéra, e que os Regimentos, que estivéram em *Bohemia*, se tem distribuido pelos circulos de *Czaslauvia*, *Buntzlau*, e *Leutemeritz*.

As de *Berlin* nos dizem, que havendo ElRey de Prussia partido para *Silesia* na madrugada de 21 de Dezembro para impedir os progréssos dos Insurgentes da Hungria, se tinha

recolhido a 25; e que se dizia voltára tam de préssa, porque havendo chegado ás visinhanças de *Lignitz*, recebêra hum Expréllo do Principe *Anhalt Dessau* com aviso, de que os inimigos receando que fossem cortados, julgáram conveniente retirar-se outra vêz ás suas fronteiras; e assim nam era já necessaria na *Silesia* a presença de Sua Mag; mas como as novas, que vem de *Berlin* de cérto tempo a esta parte, se tem feito muy duvidosas, se nam dá a esta muito crédito; pois as cartas, chegadas de *Silesia* a alguns dos nossos negociantes, referem, que os Insurgentes da Hungria queimáram 14 lugares nos Principados de *Ratibor*, e *Oppelen*; porque havendo intimado aos seus habitantes, que se submetessem á obediencia da Rainha de Hungria, sua verdadeira Soberana, elles o nam quizéram fazer, e começáram a se armar para se defender. Tem chegado depois com as suas partidas até as visinhanças de *Breslavia*. Dizem tambem, que alguns dos Regimentos Prussianos tem concebido hum pavor tam grande dos Austriacos, que nem as ordens dos seus Generaes, nem os ameaços do castigo, os podem obrigar, a que marchem; de cuja noticia ElRey ficou tam enfurecido, que determina ir pessoalmente á *Silesia* para os fazer obedecer, ou os mandar passar pelas armas, e que partirá a 7.

Berlin 2 de Janeiro.

ELRey, sem embargo de haver padecido alguns accidentes de colica, nam deixa de se aplicar a fazer todas as disposiçoẽs necessarias para se pôr em campanha, tanto que a estaçam o permitir. Tem ordenado que se levantem nos seus Estados 30U homens de milicias, independentemente das reclûtas, que os oficiaes devem fazer para completar os seus Regimentos, determinando formar hum exercito de 80U homens, com o qual diz há de obrar mais ventajosamente, que com 110U, com que entrou o anno passado em *Bohemia*, emendando os erros, que entam se cometêram na disposiçam dos armazens; havendo sido esta a causa de se retirar tam depréssa daquelle Reino para parte, onde as suas tropas pudéssem subsistir. Tem Sua Mag. declarado, que he falso tudo, o que se tem dito de haver proposto condiçoẽs de paz á Corte de *Vienna*; porque cada vez está mais firme em continuar a guerra até repôr o Imperador na pósse pacifica dos seus Estados Patrimoniaes, e lhe fazer obter, os que de direito lhe pertencem, para que póssa realçar mais na sua pessoa a dignidade

dade Imperial. O General *Schmettau* nunca esteve fóra da graça de Sua Mag., como se publicou, antes he elle, quem tem frequentissimas conferencias todos estes dias com o Marquêz de *Valori*, Embaixador de França; e se diz que as consequencias dos negocios, que nellas se tratam, se verám dentro de 15 dias, ou 3 semanas; e que depois de acabadas as preparaçoēs, que ElRey faz, partirá para *Silesia* a expulsar os Austriacos dos quarteis de Inverno, que tem tomado na fronteira da mesma Provincia.

Esperava Sua Mag. nesta Corte a 22, ou a 23 do mez passado, o Marechal Duque de *Bellile*, porêm a 24 recebeu aviso, de que fora prezo a 20 no territorio de *Hanover*. Este sucesso tem feito aqui grande ruido, e terá (segundo se diz) grandes consequencias; porque sendo revestido este General do caracter de Embaixador ao Imperador, e a Sua Mag. Prussiana, nam podia ser prezo, sem se violar manifestamente o direito das gentes; nam tendo o Imperador, nem Sua Mag. alguma guerra com o Eleitorado de Hanover. Escreveu Sua Mag. a *Londres*, ordenando ao seu Ministro se queixasse deste facto, e declarasse á Corte Britaniça, que esperava a oportunidade de tomar satisfaçam de hum procedimento tam pouco esperado. Acaba de receber-se aviso, que o General *Marwitz*, que tem comandado na ultima campanha as tropas delRey em *Silesia*, tinha falecido a 22 do mez passado em *Troppau* de hum accidente de *apoplexia*. Este General era sogro do Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario de Sua Mag. na Corte de *Hollanda*, e he extremamente sentida a sua mórte, assim delRey, como de todos os militares. Tem Sua Mag. huma nóva queixa delRey de Polonia; porque havendo-lhe representado o grande numero de dezertores, que tinham passado do seu exercito para *Saxonia*, pedindo-lhe lhos mandasse restituir, em virtude do cartel ajustado entre as duas Cortes, se lhe respondeu; que como os oficiaes Prussianos tinham alistado desde muito tempo a esta parte os subditos de Sua Mag. Poloneza nas mesmas terras do seu Eleitorado, huas vezes publicamente, outras ás escondidas, nam queria Sua Mag. Poloneza perder a ocasiam de se aproveitar desta reprezalia. Tem Sua Mag. disposto do Regimento das guardas de pé, que tinha o *Marckgrave Federico Guilhelmo*, morto no sitio de *Praga*, a favor do Principe *Fernando* de *Brunswick Wolffenbutel*; o de Espingardeiros, que este ultimo tinha, se deu

ao Principe *Alberto de Brunswich*, ſeu irmam, e o das guardas de cavalo, que fez a campanha em *Bohemia*, paſſou por junto deſta Cidade para ir tomar quarteis de Inverno.

Hanover 3 de Janeiro.

QUatro Regimentos das noſſas tropas ſe puzéram em marcha a 23 do mez paſſado, para ſe irem ajuntar com as delRey, que vem do Paiz Baixo, na fronteira da *Weteravia*. O de *Freudman*, e outro, paſſáram por junto deſta Cidade para *Munden*, e ſabe-ſe que outros 6 Regimentos tem entrado no Biſpado de *Hildesheim*; e todas eſtas tropas tem ordem de eſtar prontas a marchar para a *Weſtphalia*, a fim de obſervar os movimentos dos Francezes, que ſe tem eſtendido até á fronteira do Lancsgravado de Haſſia.

Recebeu eſta Regencia os dias paſſados varios Expréſſos, e Eſtafetas de hum Baliado deſte Eleitorado, da parte de *Eichsfeld*, ſem ſe poder penetrar, qual era a materia de tantos aviſos; porèm veyo a ſaber-ſe, que ouvindo o Balio de *Elbinguerode*, que hum correyo Francez tinha mandado ter prontos no ſeu Baliado huma parada de 34 cavalos para hum General da ſua Naçam; e reparando na vóz, que corria de ſe avançar hum exercito Francez para o *Rheno*, ameaçando com huma invaſam eſte Eleitorado, julgou que era ſerviço delRey prender o dito General, tanto que chegaſſe ao territorio da ſua juriſdiçam; e que efectivamente chegando elle, uſando de toda a circunſpecçam, e cautéla, o prendêra com toda a ſua comitiva, e que o meſmo Marechal ſe reconhecêra prizioneiro delRey da *Gran Bretanha*; e pedîra á Regencia quizeſſe eſcrever a Sua Mag. para ſaber a ſua reſoluçam. Mandou-ſe com efeito hum correyo a *Londres*, e entre tanto eſtá Sua Excel. guardado no Caſtélo de *Oſterrode*. Os Pruſſianos, e outras peſſoas, fazem hum grande ruîdo ſobre eſta prizam; dizendo, que eſte General Duque de *Bellile* he Marechal de França, Embaixador, e Plenipotenciario delRey Chriſtianiſſimo ao Imperador, e a outras Potencias; e que he juntamente Principe do Imperio; querendo perſuadir-nos, que em o prenderem, ſe violou manifeſtamente o direito das gentes; porêm aqui ſe reſponde, que o ſer Marechal de França lhe nam dá [illegible] para nam poder ſer prezo. Que em quanto a ſer [illegible] o Imperio, eſta dignidade he ſó [illegible]; porque para [illegible] as prerogativas de Principe he neceſſario ſer recebido no Collegio dos Principes com aprovaçam do Collegio Eleitoral,

toral, o que nam se póde conseguir, sem ter hum Estado no territorio do Imperio, ou comprado, ou cedido, o que tudo falta ao Marechal; e que em quanto ao caracter de Embaixador, este só lógra as prerogativas, e immunidades nas terras daquelle Principe, a quem he mandado pelo seu Soberano; e há muitos exemplos de outros Embaixadores, que nam só foram detidos, e prezos, mas ainda mórtos por ordem dos Principes, por cujas terras passavam. Dizem que este Marechal, depois da Corte de *Berlin*, para onde hia, tinha ordem de passar á Corte de *Saxonia*, á de *Varsovia*, e á da *Russia*, e recolher-se pelas de *Suecia*, e *Dinamarca*; e que podendo tomar o caminho de *Cassel*, donde vinha para *Berlin*, sem entrar pelo territorio de *Hanover*, se resolvêra a entrar nelle sem passapórte para reconhecer o paiz, e instruhir nelle ao Marechal de *Maillebois*, que tem ordem de o invadir. Depois de prezo intentou mandar huma carta a *Paris*, outra a *Berlin*; e para este efeito mandou o seu Secretario a esta Cidade, onde logo ganhou a amizade de hum Medico, que se encarregou de lhas enviar; porém vindo este negocio a saber-se, lhe foram tomadas as cartas, e metidos em prizam o Medico, e o Secretario.

Vienna 27 de Dezembro.

AQui se acha o General *Dammitz*, e varios oficiaes, dos que estivéram com elle no sitio de *Freyburgo*, que vem com licença da Corte de França. Dizem que os Francezes tem minado as muralhas daquella praça, e os seus Castélos, para por via do fogo pôr tudo razo com a terra. Espera-se aqui o Principe de *Lobkowitz*, que foy chamado á Corte para a instruir mais individualmente dos negocios de *Italia*, e se tomarem as medidas convenientes á defensa daquelles Estados, onde parece que crece o perigo. Chegou hum correyo de *Veneza*, mandado pelo Conde de *Holderness*, cujos despachos trazem nóvas favoraveis da resoluçam da República. Faleceu nesta Cidade a 8 do corrente o Feld Marechal Conde de *Walis*.

As noticias, que temos da *Silesia*, dizem que as tropas de Sua Mag. tem tomado pósse em seu nome de toda a Provincia alta, desde a fronteira da *Moravia* até *Neissa*, das montanhas de *Goldenstein*, e do Ducado de *Jagernsdorff*: que por outra parte os Insurgentes da *Hungria* se tem apoderado do Ducado de *Ratibor*, e de *Oppelen*, que os Prussianos abandonaram; e que em huma escaramuça, que com elles tivéram, lhes

lhes matáram 300 homens, e fizéram outros prizioneiros: que tem tirado grandes contribuiçoẽs por toda a Provincia: que o Principe *Carlos de Lorena* informado, de que a guarniçam do Castélo de *Glatz* (que ainda está defendido pelos Prussianos) faz varias vezes sahidas contra os lugares, que estam na obediencia da Rainha, destacára 6 esquadroẽs de Hussares para andarem naquellas visinhanças, e refrearem esta liberdade: que outro corpo de Hussares do exercito Austriaco, havendo passado o rio *Neiss*, junto a *Lewin*, chegáram até junto á Cidade de *Brieg*, e se recolhêram do seu arrayal com huma grande preza. O Principe *Carlos* tem mandado recolher varios destacamentos de tropas, que tinha dispersas pelo paiz, para pôr em quarteis de Inverno algumas, que necessitam muito de descanço; porêm há outras, que em emulaçam dos Hungaros querem fazer a campanha todo o Inverno. A estas manda a Rainha dar soldo dobrado, e repartir por ellas tabaco, e aguardente, para o que fez partir daqui grande quantidade destes dous géneros; e ás tropas ligeiras ordenou, que entrem dentro das terras do Eleitorado de *Brandemburgo*, e que alêm do saqueyo dos lugares, fiquem tambem com a conveniencia de todas as contribuiçoẽs, que tirarem do paiz. 4U Prussianos passáram o *Neiss* a 11 junto a *Otmachau* com alguma artelharia, e foram atacar a villa de *Patschau*, onde havia 1000 Austriacos de guarniçam, que se defendêram 2 horas valerosamente, até que chegou a socorrêlos o General *Luchesi*, o qual depois de atacar com toda a força hum corpo de cavalaria, que os cobria pelo flanco, o pôz em fugida; e acometendo depois a infanteria, a obrigou a fazer o mesmo, tomando a ponte tam precipitada, e confusamente, que mais de 100 cahîram no rio, aonde se afogáram, deixando outros mórtos no campo aos golpes, dos que os seguîram. A dezerçam entre os inimigos he tam grande, que há de parecer fabulosa a lista, que delles se tem feito, e ao mesmo tempo, que diminue o seu exercito, aumenta o Austriaco o seu numero. Alêm da dezerçam padecem tambem aquellas tropas huma epidemîa, de que morrem todos os dias muitos soldados. Morrêram em pouco tempo do mesmo achaque 100 officiaes, e os Generaes o Marquêz de *Barrennes*, e *Blankensee*.

FRANÇA.

París 1 *de Janeiro.*

ELRey Christianissimo fez na Quinta feira, vespera da festa de Natal, Concelho de Estado, e esteve trabalhando por tempo de quatro horas com os seus Ministros. A 29 se assignou no cabinête de Sua Magestade a escritura do cazamento do Duque de *Penthievre* com a Princeza de *Modena*, achando-se presente a Rainha, o Delphin, Mesdames de França, e os Principes, e Princezas de sangue Real, que todos a assignáram por sua ordem depois delRey; e logo o Cardial de Rohan, Capelam mór de França, publicou este despozorio. No dia seguinte foram Suas Magestades para a Capéla, acompanhadas do Delphin, de Mesdames de França, dos Principes, e Princezas de sangue, e os Principes, e Princezas legitimados, que haviam sido convidados no dia precedente pelo Marquêz de *Brelé*, Gram Mestre das ceremonias, que precedia todo este acompanhamento, o Duque de *Penthievre* foy á sacristia buscar a Princeza de *Modena*, e a conduziu ao altar, onde o Cardial de *Rohan*, na presença do Cura da Parroquia do paço, fez a ceremonia de os receber. E depois de haverem ouvido Missa, foram Suas Magestades reconduzidas com as mesmas ceremonias, que se observáram, quando foram para a Capéla, e de noite ceáram em publico com o Delphin, Mesdames de França, e Princezas.

Neste mesmo dia teve audiencia particular delRey o Principe de *Campo florido*, Embaixador de Hespanha, e lhe apresentou huma carta do Rey Catholico, em que lhe dava parte de se haver recebido o Delphin com a Infanta D. Maria Theresa, sua filha segunda, a 18 do mez de Dezembro passado. Começou-se a armar o palacio de *Luxemburgo* com toda a préssa, para quando o Delphin, e Delphina vierem a esta Cidade. O Magistrado da Camera de París apresentou ao Rey a planta das festas, que determina fazer em obsequio deste cazamento; e Sua Mag. mandou ordem a todos os ourives, e contratadores de joyas, e diamantes, lhe mandássem hum ról de tudo, o que tem, com os preços ultimos: defendendo-lhes que nam vendam cousa alguma, antes que Sua Mag. escolha, e compre, as de que determina fazer prezente á Delphina, sua nóra.

A 26 do mez passado recebeu a Duqueza de *Orleans* hum Expréssо, despachado pela Abadessa de *Remiremont*, dandolhe parte de haver falecido em *Commerci* a 23 em idade de 68

an-

annos, 3 mezes, e 10 dias, a Duquéza viuva de Lorena *Isabel Carlota*, filha que foy do Duque de Orleans, irmam do Rey Luiz XIV, que havia sido cazada com *Leopoldo Jozé Carlos* Duque de Lorena, e de Bar, falecido em 27 de Março de 1729, de cujo matrimonio teve 5 filhos, e 8 filhas, de que só existem *Francisco Estevam*, Gram Duque de Toscana, *Carlos Alexandre de Lorena*, e *Anna Carlota de Lorena* Abadessa de *Remiremont*. A Corte se vestiu de lûto pela sua mórte no primeiro dia deste anno por tempo de seis semanas; e fica vagando para a Coroa o Principado de *Commerci*, mediante a pensam de 40U libras á Abadessa de *Remiremont*.

Pelo que toca á guerra, tem o Rey ordenado já que as suas equipagens de campanha estejam prontas para o principio da Primavéra; que há de fazer a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras no primeiro de Março, e a 15 a da cavalaria da Casa Real. Pertende pôr em campanha 150U homens em *Flandres*, e no *Rheno baixo*; além dos socorros, que há de dar ao Imperador, e ao Rey de Hespanha, que com as guarnições das praças chegarám a pérto de 300U. Tem-se mandado concertar os caminhos, que vam deste Reino para as praças de *Namur*, e *Luxemburgo*, que sam as mais fórtes do Paiz baixo Austriaco; do que se entende, que a sua primeira empreza será o sitio de huma das duas; e esta presumpçam se reforça com o prodigioso armazem, que se está fazendo em *Givet*, onde dizem que se tem ajuntado mais de 3U carros. Confirma-se, que o Marechal de *Maillebois* comandará o exercito no Piamonte, para emprender segunda vêz o sitio de *Coni*; emendando os erros, que houve no primeiro, e todas as tropas destinadas a formar o exercito desta expediçam (que dizem chegarám a 50U homens) tem ordem de estar prontas a passar os montes, tanto que se desfizérem as néves. O Principe de *Conti* mandará o exercito, que se ajunta em Alemanha; ainda que outros entendem, que servirá em Flandres á ordem do Rey, para o que tem mandado voltar de Provença as suas equipagens de campanha. O Marechal de Noailles faz vender as suas; o que dá lugar a se entender, que nam fará a campanha próxima

PORTUGAL. *Lisboa 16 de Fevereiro.*

ElRey N. Senhor, depois que tomou os ultimos banhos das Caldas, tem experimentado muitas melhóras na sua molestia.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 7.

Quinta feira 18 de Fevereiro de 1745.

RUSSIA.

Moscow 21 de Dezembro.

TUDO eſtá pronto para a partida da Corte. O Gram Duque, e a Grande Duqueza, ſahiram de *Moscow* a 26 do corrente, e a Imperatriz no dia ſeguinte; determinando celebrar em *Petrisburgo* a 19 do mez próximo a féſta da inſtituiçam da Ordem da Pruſſia, de que tráz a medalha, com a de Santo André, e a de Santa Catharina. Hontem á noite houve no quarto de Suas Altezas Imperiaes huma grande Aſſembléa, em que a Imperatriz nam aſſiſtiu, por chegar moleſta da ſua romaria de *Troitza*, aonde tinha ido por ſua devoçam no dia antecedente. O cazamento do Gram Duque ſe celebrará em *Petrisburgo*, pouco depois de chegar alî a

Corte; ainda que alguns o fazem deferido para o mez de Julho. Sua Mag. Imperial tem mandado fazer a *París* os vestidos do noivado, que serám de hum tecido de práta bordado por hum debuxo de bom gosto. Mylord *Tyrawley*, Embaixador da Gram Bretanha, continúa sempre na sua indisposiçam, e se espéra Mylord *Hindfort*, que o vem substituir.

Petrisburgo 24 de Dezembro.

O Conde de *Rantzaw*, Cavalhero Dinamarquêz, que aqui chegou de Vienna com huma nóbre comitiva, e se entendeu vir com huma comissam particular da Rainha de Hungria para a nossa Imperatriz, se sabe agora, que o nam trouxe á Corte da Russia mais que hum negocio seu proprio. O General *Keith* partiu para *Moscow*, e ao tempo da sua partida, depois de haver passado móstra as tropas Russianas, que estam aquarteladas na *Kurlandia*, e nas provincias visinhas, manifestou a alguns oficiaes, que brevemente partîriam muitos Regimentos para Polonia em serviço de Sua Mag. Britanica, e dos seus Aliados. O Principe *Simam Cyrilowitz de Nariskin*, Gentil-homem ordinario da Imperatriz, e seu Embaixador na Corte de Londres, foy promovido em dia de Santo André ao emprego de Marechal da Corte.

SUECIA.

Stockholm 29 de Dezembro.

COmo a quantidade de néve, que tem cahido, faz já praticavel o uso dos trenôs, quizéram ter o divertimento deste passeyo o Principe sucessor, e a Princeza Real sua esposa, e foram acompanhados de muitos Senhores, e Damas até a Real casa de campo de *Ulricksdahl* em 18 do corrente, e voltáram aqui a 21. No Domingo 20 se vestiu a Corte de lûto pela mórte da Princeza de Hassia *Maria Amalia*, sobrinha delRey. A 21 teve audiencia particular de Sua Mag. o General Conde de *Lubras*, Embaixador extraordinario da Imperatriz da Russia; e lhe entregou huma carta da mesma Princeza,

za, em resposta da que Sua Mag. lhe escreveu, dandolhe conta do cazamento do Principe succesor da Coroa com a Princeza da Prussia; e no dia seguinte 22 fez a ceremonia de dar os parabens a Suas Altezas Reaes em nome de Sua Mag. Imperial. Hoje, em que cumpre annos a Imperatriz da Russia, se vestiu em seu obsequio toda a Corte de gala; e o Conde de *Lubras*, seu Ministro, teve a primeira audiencia publica delRey, a quem entregou as suas cartas Credenciaes na presença do Senado, e de muitos Senhores principaes da Corte. No mesmo dia foy admitido á audiencia de Suas Altezas Reaes, e teve a honra de comer á sua mesa. As noticias de *Moscow* dizem que as diferenças, que havia entre aquella Corte, e a de Vienna, se acham tam acomodadas, que a Imperatriz declarára a Mylord *Tyrawley*, que queria continuar, e fazer efectiva a estreita aliança, que tinha com a Rainha de Hungria; e que sendo necessario, mandaria marchar em seu socorro hum corpo de tropas Russianas.

O Marquêz del *Puerto*, Ministro de Hespanha, teve audiencia delRey, a quem entregou huma carta, em que Sua Mag. Catholica lhe deu parte do cazamento da Infanta Dona Maria Theresa com o Delphin de França. O Marquêz de *Lanmery*, Embaixador do Rey Christianissimo, festejou com hum sumptuoso banquete os despozorios dos Principes Reaes deste Reino, a quem assistiram os mesmos Principes, os Senadores, os Ministros Estrangeiros, e mais de 200 pessoas da primeira distinçam; e para fazer esta funçam mais magnifica, fechou a rûa pelos dous lados nos cantos da fachada do seu palacio, que he muy comprido, deixando no meyo huma praça, e revestindo as duas teyas de porticos, e pilares de huma notavel architectura, guarnecido tudo de milhares de lampioẽs, e huma iluminaçam notavel sobre hum portico, formado na mesma pórta do palacio com 8 colunas jonicas, que sustentavam huma grande baranda, no meyo da qual estava a máquina iluminada, que mostrava os tro-

 féos,

feos, e cyfras dos Reys de França, e Suecia. Houve 8 mesas de 30 pessoas cada huma. Seguiu-se á ceya hum baile, que durou toda a noite, a que deu principio a Princeza Real com o mesmo Embaixador. Houve tambem duas fontes de vinho para o povo.

POLONIA.

Warsovia 4 de Janeiro.

MOns. de *Wallenrodt*, Ministro do Rey de Prussia, declarou a ElRey por ordem da sua Corte; que se Sua Mag. desejava passar por Silesia para se recolher aos seus Estados de Alemanha, e fazer caminho por *Breslavia*, nam só faria esta viagem com tanta segurança, como pelos seus proprios Estados; mas seria alì recebido com toda a distinçam, e todas as honras devîdas a hum Principe tam grande. Sua Mag. lhe mandou agradecer estas ofertas, mas nam lhe aprouve aceitálas; porque fez expedir ordens de se lhe prepararem parádas daqui até *Cracovia*, pelo qual caminho tem partido já muitas pessoas da sua Corte, para o seguirem até *Dresda* por *Bohemia*, e *Moravia*. Ignora-se a razam, que há para Sua Mag. nam dar audiencia de despedida ao Conde de *S. Severino*, Embaixador de França. Dizem que este Ministro recebeu tambem ordem de Parîs para sahir desta Corte, sem despedir-se. De Petrisburgo escreve pessoa, que tem razam de o saber, que nam há aparencias, de que o Ministro de França (Mons. de Allion) que alì tem chegado, consiga o designio, com que sahiu de Parîs; pois Sua Mag. Imp. Russiana, antes que elle partisse de França, mandou ordens circulares a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras, que passando pelas em que elles estavam *Mons. de Allion*, lhe declarassem, que faria melhor em voltar para o seu paiz; e o mesmo se mandou insinuar a esta Corte; porêm elle desprezando todas estas admoestaçoẽs, chegou com toda a confiança a *Petrisburgo*. Assegura-se, que a Imperatriz tem mandado pedir á Corte de França, que o mande retirar. O mesmo

se

ſe mandou fazer ao Miniſtro de Polonia, que eſtá na Corte da Ruſſia, pelas diferenças, que teve com *Mylord Tyrawley*, em que ſó ſe intereſſam as ſuas peſſoas, e nam as Cortes, de que ſam Miniſtros.

B O H E M I A.

Neuſtadt 30 de Dezembro.

ACabou felîz, e glorioſamente a campanha de 1744 com o anno. Todas as tropas eſtam em quarteis de Inverno, excépto os Inſurgentes de Hungria, que proſeguem as ſuas operaçoẽs da outra banda do rio *Oder*. Os inimigos abandonáram toda a *Alta Sileſia* até Neiſſa, menos a pequena Cidade de *Koſſel*, que eſtá já bloqueada pelas tropas Auſtriacas. O Principe Carlos partiu hontem para Vienna, depois de haver recebido a nóva de ſer falecida a Archiduqueza ſua eſpoſa. Eſte grande Capitam, que tam ſinceramente atribue ao Deus dos exercitos os milagroſos ſuceſſos, com que aſſignalou todos os dias, que eſta campanha tem durado, deſde o primeiro até o ultimo, recebeu eſta nóva (a mais triſte, que nunca podia ter) com todo o ſentimento, que he natural nos homens; mas com toda a conſtancia, que ſe admira nos Heroes; os que eſtavam preſentes, o julgáram ainda mayor neſta ocaſiam, que na vanguarda dos exercitos. Os Regimentos de infanteria de *Sant-Ignon*, *Franciſco Eſtevam*, e *Carlos de Lorena*, vam tomar quarteis na *Moravia* com outras tropas. O General *Keil* paſſou o rio *Oder* hoje, para ſe aviſinhar a *Oppelen*, e tomar quarteis naquelle diſtricto. O corpo do General *Buccow* foy a *Falckenberg* para ſe poſtar no ſitio, onde o rio *Neiſſ* ſe méte no *Oder*; e eſtar pronto a ſe ajuntar com o General *Keil*, quando ſe julgue neceſſario. Os Inſurgentes de Hungria ficam á mam direita deſte ultimo General. As tropas Pruſſianas, que eſtavam em *Troppau*, e em *Jagerndorff*, abandonando eſtas duas Cidades, ſe paſſáram a *Ratibor*, que nam tem defenſa; perdendo mais de metade das ſuas bagagens, e equipagens neſta retirada. Tambem nos apode-

apoderámos de *Warth*, e de *Franckenstein*, para cortar aos inimigos a comunicaçam com a Cidadéla de *Glatz*, cuja guarniçam tem já pedido, que se lhe conceda capitulaçam; porêm os Generaes querem que se renda prizioneira de guerra.

O Principe de *Anhalt Dessau* dividio o exercito Prussiano, que está Comandando na ausencia do Rey de Prussia, em tres córpos: hum acantonado ao longo do rio *Queiss*, junto a *Lausnitz*: o segundo no Ducado de *Schweidnitz*, para a parte de *Breslavia*, e o terceiro ao longo do *Neiss*, nos Ducados de *Grotkaw*, e *Munsterberg*, ficando o quartel General em *Neissa*, cujas fortificaçoes estam repairando, e acrecentando, querendo Sua Mag. Prussiana, que seja aquella Cidade huma das mais fórtes dos seus Estados.

ALEMANHA.

Vienna 6 de Janeiro.

REcebeu-se na Corte a infausta noticia da mórte da Serenissima Archiduqueza *Maria Anna*, irman da Rainha, no dia 26 do mez passado. Ficou Sua Mag. revestida de huma profunda tristeza, mas mostrando a sua resignaçam na vontade Divina aquella constancia, com que sempre se houve nas suas mayores adversidades. Vestiu-se de luto a 27 de tarde, e a Corte tinha ordem de fazer o mesmo no primeiro dia deste anno: devendo as exequias solennes começar a 7, e durar tres dias. Na Quarta feira 30 chegou de tarde hum correyo de *Commerci* com a noticia de haver tambem falecido a 24 do proprio mez a Duqueza viuva de *Lorena*, mãy do Gram Duque; o que deu ocasiam a aumentar algumas circunstancias no lûcto, que já se havia determinado. Na Quinta feira 31 chegou do exercito da Silesia com boa saûde o Principe *Carlos de Lorena*, e logo foy ao quarto da Rainha, onde se achava o Gram Duque, que o recebêram com a mayor ternûra, renovando-se nesta vista a dor de huma, e outra perda; mas reprimida de maneira, que só a testemunhava

a tris-

a tristeza dos semblantes. Ceáram juntos, e no dia seguinte recebêram todos os cumprimentos de pezame dos Ministros, e da principal Nobreza. Tem se feito depois da chegada de Sua Alteza Serenissima varios concelhos sobre os meyos de proseguir a guerra com mais vigor, para se aproveitarem das ventagens, alcançadas na ultima campanha em *Bohemia*, e na *Silesia*; e parece que se farám por aquella parte os mayores esforços, para cujo efeito se aumentarám consideravelmente as tropas. Tem-se expedido já ordens para aprellar as lévas das reclûtas, a fim de completar os Regimentos segundo o novo compùto, em que se tem acordado. Espera-se tambem o Feld Marechal Conde de *Traun*, que ficou em Silesia, para regular os quarteis das tropas com o General *Berlichingen*, que terá o comandamento dellas neste Inverno; e tem já chegado a esta Cidade o General Conde de *Grune*, e Mons. de *Stappel*, e *Franchini*, Ajudantes Generaes do Principe Carlos. Recebeu-se do Imperio a nóva de haverem sido prezos o Marechal de *Belleile*, e o Conde seu irmam; emprendendo atravessar sem passapórte o territorio do Eleitorado de *Hanover* para *Berlin*.

Chegou aqui no primeiro dia do anno o primeiro transpórte da artilharia, que se tomou aos Prussianos, quando sahîram de Praga; a qual consiste em hum morteiro, 2 colebrinas, e 7 canhoẽs de bater, chamados os 7 Eleitores, em memória de outro tanto numero de Eleitores, que reinaram sucessivamente na casa de Brandenburgo; e sam humas peças de summa perfeiçam, e os seus reparos pintados todos de azul de Turquia, marcados com as letras F. R. de côr amarela. Esperam-se mais dous transpórtes, que chegarám brevemente.

Ratisbonna 11 *de Janeiro*.

OS Imperiaes, e os Francezes estam acantonados na mayor parte dos lugares situados ao longo do *Danubio*, tanto de huma banda, como da outra; e tem mais de 3U homens em *Kelheim*. Ocupam o Castélo de *Weix*, e fa-

fazem andar patrulhas de dia, e de noite, para observarem os movimentos dos Austriacos; e há dias que hum destacamento, que sahiu de *Kelheim*, foy pôr o fogo á ponte, que o General *Berncklau* tinha feito concertar em *Etterhausen* sobre o rio *Naab*; mas na noite de 7 para 8 passáram os Austriacos a huma das ilhas do *Danubio*, e tomáram os barcos, que alî tinham levado os barqueiros de *Stat-am-hoff*, para que os Francezes se nam aproveitassem delles, dando de repête sobre as tropas da Rainha.

O corpo, que veyo de Bohemia, comandado pelo General *Ttungen*, se tem acantonado por *Naburgo*, *Neuburgo*, *Am-Wald*, *Schwandorff*, *Frohnberg*, e *Kleil*, no Alto Palatinado. A guarniçam Imperial, que está em *Amberg*, faz demonstrações de querer defender-se. Os Austriacos dizem, que tem ordem de a desalojar, e que o faram, nam obstante o rigor do tempo. Tem feito avançar já hum dos seus destacamentos para a fronteira da Franconia, a fim de lhe cortar inteiramente a retirada. O General Bernclau está em *Burglenfeld*, e tem ordem para favorecer as operaçoẽs deste corpo. A artelharia, que tem mandado vir de Egra, consiste em 30 peças de canham, e morteiros.

Worms 8 de Janeiro.

VOltou o Marechal de *Maillebois* da viagem, que fez para visitar os quarteis das tropas, que estam á sua ordem, e falar com o Marechal de Coigni; porêm com a sua chegada se nam diminuîram as nossas infelicidades. Nam sómente nam paga os quarteis, que se dam ás suas tropas, mas he necessario, que se lhe forneça todos os mezes huma sômma de dinheiro, que excede muito as nossas forças; e este dinheiro se pertende com tanto rigor, que mandou lançar bando, que se nam se fizessem os pagamentos, como elle esperava, mandaria visitar os celeiros, e adegas do Principe, e da Cidade, e faria vender, o que achasse, a quem mais désse. Das ameaças passou aos efeitos; porque andáram já visitando os celeiros, e adêgas, e fizéram hum rol de tudo; começando pelos do Principe, e do Cabido, onde se fez a operaçam com mayor rigor. Tem chegado de *Stratzburgo* 10 grandes barcos vazios, e dizem que embarcarám nelles todo o trigo, e vinhos, que nos tomam. A ninguem he permitido mandar sahir da Cidade hum cesto de forragem, nem mandar trigo ao moînho sem huma permissam por escrito. Os avisos, que temos das terras visinhas, e particularmente das do Eleitorado de Moguncia, dizem que os habitantes nam sam tratados com mais amor. O Bispo Principe desta Cidade he o Serenissimo Eleitor de Trevires.

Num. 8

GAZETA DE LISBOA:

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 23 de Fevereiro de 1745.

ITALIA.

Napoles 23 de Dezembro.

NA manhan de Sabado 19 do corrente, em que cumpriu 61 annos ElRey Catholico, pay delRey, concorrêram ao paço a beijar a mam a Sua Mag. veſtidos de magnificas gálas todos os Principes, e Princezas, e o Magiſtrado deſta Cidade, e foram benignamente recebidos, como tambem o foy o Cardial *Spineli*, noſſo Arcebiſpo; e de tarde feſtejáram o meſmo com tres deſcargas de canhoẽs todas as fortalezas, e navios, que eſtavam neſte porto. Como a Corte tem determinado prevenir-ſe para tudo, o que póde ſuceder, nam ſó ſe continúa em fazer nóvas reclûtas, mas ſe tem pedido a eſta Cidade algumas ſômas de dinheiro, e o Magiſtrado vay fazendo, quanto he poſſivel para apreſentar brevemente a Sua

 Mag.

Mag. hum generoso donativo. Querendo este Principe segurar-se cada vez mais no afecto dos seus vassallos, resolveu atender ás suas queixas, tornando a conceder a todos os Barões do Reino a jurisdiçam sobre as causas crimes dos seus vassallos, e subditos, a qual lhes havia sido tirada pela constituiçam do anno de 1738. O Principe de *Centula*, Regente da Vigairaria, recebeu de Sua Mag. a mercê de o revestir da Ordem de S. *Januario*; e o Principe de *Bisignano* foy feito Coronel de hum regimento de milicias da *Calabria Citerior*. Cantou-se na Capella Real o *Te Deum* em acçam de graças pela conquista da Cidade de *Freyburgo*, rendida ás armas Francezas depois de hum sitio dilatado. O Coronel Conde de *Soro*, que foy feito prisioneiro, teve audiencia de Sua Mag., que o recebeu com grande clemencia, e lhe concedeu a permissam de poder ir sobre sua palavra, aonde lhe parecesse, o que elle aceitou, e partio desta Cidade para a *Lombardia*.

Florença 26 de Dezembro.

As nóvas, que recebêmos de *Roma*, nos dizem haver o *Papa* escrito duas cartas ás Rainhas de *Hespanha*, e de *Hungria*, exhortando-as a mandar retirar as suas tropas do Estado Ecclesiastico, que há dous para tres annos está padecendo os efeitos de huma guerra, em que nam tem nenhuma parte; mas nam se espéra que estas instancias de Sua Santidade sejam mais efectivas, que todas as que atégora tem feito. Os dous exercitos, bem longe de fazer disposiçoens de sahir do Estado da Igreja, tem tomado nelle quarteis de Inverno, e se vam engrossando cada dia mais: o de *Austria* com as reclûtas, que lhe chegam de *Alemanha*, e tropas, que lhe vem da *Lombardia*: o de Hespanha com as reclûtas, que recebe todos os dias do Reino de *Napoles*, e com a gente, que lhe tem chegado de Hespanha por mar. Este ultimo tem feito varios movimentos para se unir mais; de sórte, que sómente ocupa agora as terras, que ficam entre a *Perugia*, *Otricoli*, *Bolsena*, e *Corneto*. Teme-se muito, que o General *Gages* tome a resoluçam de entrar pela *Toscana*, para se ir ajuntar com o exercito do Infante *D. Filipe* no territorio de *Genova*. Este exercito no sitio, em que se acha, que he muy ventajoso, observa igualmente as tropas do Gram Duque na *Toscana*, e o exercito do Principe de *Lobkowitz*, que está nas terras das tres Legacias; e será sempre algumas marchas adiantadas ao Austriaco, quando se resolva a querer passar a *Genova*. Va-

rios

rios oficiaes Hespanhoes tem pedido ao nosso Governo a permissam de passar o Carnavel nesta Cidade, mas móstra-se pouca vontade de se lhes conceder.

Bolonha 29 de Dezembro.

APenas há dia, que nam passem por esta Cidade reclûtas, que vam para a *Romagna* a completar os Regimentos Austriacos, que alî se acham. Dizem que o General Principe de *Lobkowitz* he chamado a *Vienna*; e que será substituido, ou pelo Conde de *Konigsegg*, ou pelo Baram de *Bernclau*. Os avisos da Lombardîa dizem, que chegam alî todos os dias tropas Piamontezas, para tomarem quarteis de Inverno nos Ducados de *Placencia*, e de *Modena*; e de *Turin* se escreve, que o Rey da *Gran Bretanha* tomará a soldo 2 Regimentos de *Grisoẽs*, de 1200 homens cada hum, para se empregarem no exercito delRey de *Sardenha*. Os Hespanhoes, cujo quartel General está em *Viterbo*, pertendem da Cidade de *Roma* huma contribuiçam de 160U Escudos, que fazem 400U cruzados.

Modena 27 de Dezembro.

INformado ElRey de Sardenha, de que o Infante de Hespanha *D. Filipe* faz disposiçoẽs para passar á *Italia* ao longo da ribeira de *Genova*, e nam sabendo, se tomará o caminho de *Milam*, ou se seguirá o de *Toscana*, tem ordenado fortificar a Cidade de *Tortona*, e algumas praças, que estam por aquella parte; e fazer praça de armas na de *Placencia*, para o que tem partido daqui 200 carros com trigo para *Gualtieri*, onde se ham de embarcar para aquella Cidade, na qual Sua Mag. quer fazer hum ajuntamento consideravel de provimentos de muniçoẽs de guerra para a subsistencia de hum exercito; porque se entende será preciso formar hum naquelle districto, para se opôr á invasam, que se intenta fazer nos Estados de Sua Mag., e nos da Rainha de *Hungria*. Tem mandado tambem marchar alguns mil homens das suas tropas, para virem tomar quarteis de Inverno no Ducado de Placencia, onde estarám prontas a cobrir o paiz; no caso, que os Hespanhoes consigam penetrar a Italia pela parte de Genova.

Milam 30 de Dezembro.

SAbado 19 do corrente se descobriu huma conspiraçam, que tinham urdido na Cidadéla desta Cidade as nóvas reclûtas dos Regimentos de *Vasques*, *Marulli*, e *Clerici*, com alguns Miquiletes, e 60 malfeitores, que se haviam tirado da pri-

zam

zam para trabalharem nas fortificaçoẽs, e foram depois alistados nesses Regimentos. O General Conde de *Barben*, que he o Commandante, e devia ser hum dos sacrificados, foy por especial mercê da Providencia avisado a tempo por hum dos complices; e indo immediatamente á Cidadéla communicar aviso tam importante ao Governador della o General *Visconti*, resultou da conferencia, que fizéram, expedirem-se ordens para mandar marchar com toda a préssa algumas tropas de *Pavia*, *Pissighitone*, e outros lugares visinhos, que chegáram aqui Segunda feira passada; e logo no mesmo dia de tarde, quando se devia render a guarda, fez o General *Barben* entrar na Cidadéla hum numero de Varadinos mayor do costumado; os quaes com os seus oficiaes na fronte lançáram mam de todas as guardas, e sentinélas, que todas eram do numero dos conjurados, e foram todas levadas á prizam. Prendêram-se depois com todo o socego 130 dos principaes authores da conjuraçam. Era o seu designio apoderar-se de todos os póstos importantes da Cidadéla, matar o Commandante, oficiaes, e soldados, que nam eram complices do seu crime. Tomar todo o ouro, e práta, que havia na Cidadéla; e repartindo-se depois em varias companhias, entrar na Cidade clamando *viva Hespanha*, e roubar as casas mais opulentas. O numero dos conjurados excedia de 900, de que muitos tem desaparecido. Saberse-há pelas confissoẽs dos prezos, quem lhes inspirou designio tam detestavel.

Os movimentos das tropas do Infante D. Filipe para o Estado de Genova começam a dar ciume neste Ducado. O General *Pallavicini* parte hoje para Turin a falar sobre esta materia com o Rey de Sardenha, e lhe dar parte, do que descobriu da disposiçam do Senado Genovez no tempo, que alî esteve. Nam se crê com tudo, que esta Républica se declare pelos Hespanhoes; mas no caso que o faça, nos persuadimos, que Veneza se declarará pela liberdade de Italia, e pela conservaçam das Potencias, que hoje a dominam, em virtude dos Tratados. A negociaçam de Mylord *Holdernesſ* com o Senado daquella Républica, para tomar 18U homens das suas tropas a soldo do Rey da Gram Bretanha, está tam avançada, que se nam duvida, que se consiga independentemente do partido, que poderá tomar na presente conjuntura, a pezar de toda a destreza politica do Duque de *Modena*, que se crê nam foy aquella Cidade só com o pensamento de passar

nel-

nella o Carnaval mais divertido, do que em Roma, ou em Napoles.

Genova 9 de Janeiro.

A Esquadra de guerra Ingleza, que esteve alguns dias surta na Bahia do Vado, composta de 12 náus, e comandada pelo Cabo de esquadra Oxborne, se fez á véla para ir cruzar no canal de Maltha; e esperar alguns navios Francezes, que voltam do Levante com importantissimas cargas. Este Cabo antes de partir escreveu por ordem do Rey seu amo huma carta ao Senado, perguntando-lhe os motivos, que o obrigavam a se armar tam consideravelmente; e pedindo-lhe huma lista das tropas, que actualmente tem. O Senado lhe fez huma reposta muy difusa: dizendo-lhe que a Républica persistia na resoluçam de ficar sempre neutra, e nam tinha entrado em Tratado, nem convençam alguma contraria á neutralidade; mas que vendo as presentes circunstancias, e nam ignorando o perigo, a que estam expostos os Estados neutros, quando se nam acham armados, lhe pareceu preciso aumentar o numero das suas tropas para a sua propria segurança; porêm como o Senado lhe nam mandou a lista, que lhe pedia das tropas, que a Républica tem, elle lhe replicou que a reposta lhe nam contentava, e que nam se achando satisfeito, voltaria brevemente a pedir-lhe outra. O Mestre de hum navio Hollandez, chegado de Portomahon, refere, que a armada Ingleza, mandada pelo Almirante Rowley, tinha entrado naquelle porto a concertar-se, e a tomar mantimentos, de que necessitava.

Nam obstante o rigor da estaçam, o exercito Hespanhol, comandado pelo Infante D. Filipe, parece ter tomado a resoluçam de vir tomar quarteis de Inverno na Italia. As tropas, de que elle se compoem, se avançam cada dia mais para as fronteiras deste Estado. As do Rey de Sardenha tambem fazem alguns movimentos; o que atendido, tem o Senado julgado conveniente mandar reforçar as guarniçoẽs das praças mais expóstas, e ocupar todas as entradas do territorio da Républica, para nam datem subitamente sobre nós; requerem que façamos concertar os caminhos, e fazer armazens naquelles, por onde elles dévem passar. A 18 do mez passado tinham já chegado 8 batalhoẽs a S. Remo, que deviam ser seguidos logo de 12, ou 14 esquadroẽs de cavalaria. Dous Regimentos de infanteria, que chegáram a 15 a *Ventimiglia*, se tornáram a pôr

 em

em marcha, e entráram sem nenhuma oposiçam no Marquezado de *Dolceaqua*, retirando-se logo as tropas, que estavam no Castélo.

As tropas, que vem de Catalunha, e tem desembarcado no porto de la *Spezzie*, e em outros da Italia, e se foram ajuntar ao exercito do General *Gages*, montam a mais de 7U homens; e segundo os ultimos avisos de *Barcelona*, se deve alî embarcar brevemente hum grande numero de reclûtas. Agora se recebe aviso, de que havendo-se avançado o Marquêz de *Castellar* para *Oneglia* com 10 batalhoẽs, sahîram os Consules a recebêlo, e lhe entregáram as chaves da Cidade, de que os Hespanhoes tomáram pósse a 31 do mez passado. D. Fernando de las Torres, Marquêz de Campo Santo, que serve de General de cavalaria, subalterno a Sua Alteza Serenissima o Duque de Modena, partiu daqui com hum passapórte de Toscana para o exercito Hespanhol.

Turin 31 de Dezembro.

COntinuam-se com tam feliz sucesso as lévas para reclutar os Regimentos, que poderám ver este efeito antes da Primavéra, em que esperamos outros nóvos de tropas Estrangeiras. Aumenta-se tambem a cavalaria; e segundo o que se assegura, o nosso Soberano abrirá a campanha com hum exercito de quasi 70U homens, sem contar neste numero as milicias, as quaes se vam adestrando no exercicio das armas, para que no caso, que a necessidade o peça, ajudem tambem a defender a sua patria. ElRey nam tem feito ainda a promoçam de oficiaes, que se esperava, mas poderá fazer-se brevemente. O Ministro delRey da *Gran Bretanha*, que aqui reside, recebeu hum Expresso da sua Corte com ordem de declarar aos Ministros delRey, que Sua Mag. Britanica tinha ordenado ao Almirante *Rowley* de voltar com a sua armada aos mares de Provença, e dar a esta Corte todos os socorros, que delle dependérem. Os paizanos das veigas de *Mayra*, de *Stura*, e de *Fraita*, se acham empregados em trabalhar nas nóvas óbras, que se mandam fazer em *Coni*, e em *Demont*, em que se empréga toda a diligencia possivel. Na primeira se acrecentam 3 óbras de fortificaçam defronte da pórta de *Nizza*, e se há de guarnecer com 118 peças de artelharia. ElRey faz dar a cada hum destes paizanos 10 soldos por dia, á êm do pam, e tem mandado fazer hospitaes para os doentes; o que consóla muito aos habitantes daquellas veigas, que padecêram

cêram extraordinariamente na ultima campanha. Por todo o mez de Março se acharám completos os dous nóvos Regimentos, que se levantam no Reino de *Sardenha* a soldo de Sua Mag; e fazem ambos o numero de 3U homens. Fazemse lévas de gente nos Esguizaros, e em outros paizes Estrangeiros, para reencher os Regimentos daquellas Nações, que estam em serviço de Sua Mag.

Nizza 25 de Dezembro.

OS Piamontezes informados, de que as tropas Hespanhólas hiam marchando para se apoderar da Cidade de *Dolceaqua*, cabeça do Marquezado deste nome, tivéram por mais conveniente abandonála, e nella tomáram quarteis os Regimentos de *Victoria*, e de *Navarra*. Mandáram os Hespanhoes tambem tropas a *Sospello*, *Breglio*, e outros lugares circunvisinhos, para ocuparem todas as entradas dos caminhos, que vam para *Col de Tende*. O Marquêz de *Castelier*, que depois que o Marquêz de la *Mina* partiu para *Hespanha*, manda em chéfe as tropas Hespanhólas, se espéra aqui a todo o momento; e depois da sua chegada se saberá, se se hade emprender alguma cousa contra *Oneglia*, onde entre tanto os Piamontezes se prepáram para huma vigorosa defensa, no caso que sejam atacados, com as esperanças de ser socorridos por hum corpo de tropas, que ElRey de *Sardenha* faz marchar para aquella parte.

Tem chegado há pouco tempo a este districto muitos esquadroẽs de tropas veteranas, que dizem serám seguidos de outros, e de varios batalhoẽs. O Infante *D. Filipe* chegou hontem a esta Cidade com huma numerosa comitiva, e com quasi todos os Generaes do exercito. No mesmo dia se fez hum Concelho extraordinario em casa de Sua Alteza Real, e se despacháram depois algumas ordens ás tropas, que estam acantonadas nas fronteiras do Piamonte, e do Estado de *Genova*. Chegáram tambem 80 machos com a caixa militar, que se diz ser muy consideravel; por haver o Infante recebido há pouco tempo de Hespanha grossas sômas de dinheiro em ouro, e em práta. Fazem-se aqui muitas preparaçoẽs para huma expediçam, e se crê, que as tropas Hespanhólas entrarám brevemente no Principado de *Oneglia*. Assegura-se, que o exercito Francez, que ha de servir tambem na *Italia*, será consideravelmente reforçado; e que entrará por dentro do *Piamonte*, depois de haver rendido a praça de *Coni*, que

será

ſerá ſitiada com o vigor, com que os Francezes coſtumam atacar as praças, que ſitîam.

ALEMANHA.

Munich 8 de Janeiro.

O Imperador trabalha com grande aplicaçam nos negocios da preſente conjuntura, fazendo frequentes conferencias com os ſeus Miniſtros, de que he o principal aſſumpto impedir, que as tropas Auſtriacas, que vem de *Bohemia*, nam paſſem o Danubio para entrar na *Baviera*; e já a ſua viſinhança tem cauſado aqui tanto ſuſto, que nam ſe dando Sua Mag. Imp. por ſeguro neſta Cidade, ſe pôz em conſulta, ſe ſeria melhor ir eſtabelecer-ſe em *Augsburgo*, ou paſſar a *Francfort*. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* tomou o ſeu quartel em *Friedberg*, donde veyo a eſta Corte para aſſiſtir a hum grande Concelho de guerra, de que reſultou fazerem-ſe diſpoſiçoẽs para a marcha de hum corpo de tropas para o *Danubio*, a fim de ſe opôr ás emprezas dos inimigos, que depois dos reforços, que recebêram de *Bohemia*, obram com mais actividade, e com efeito ſe tem poſto tropas em movimento para varias partes. Nas viſinhanças de *Paſſau*, e *Burghauſen* tem havido muitas eſcaramuças entre as noſſas tropas, e as Auſtriacas. As lévas ſe fazem com bom ſuceſſo, e ſe continuam todas as diſpoſiçoẽs neceſſarias para poder entrar muito cedo na campanha. Enchem-ſe os armazens para ter mantimentos ſuficientes para as tropas, depois que ſahirem dos quarteis de Inverno.

Os Eſtados de *Suevia* fazem continuas repreſentaçoẽs contra as tropas Francezas, que eſtam naquelle circulo, pertendendo que a neutralidade, que tem declarado, os deve diſpenſar de os ſofrer mais tempo, e com efeito lhes tem impedido o alojar-ſe nas Cidades, e tomado a reſoluçam de opôr a força á força; no caſo, que elles a queiram empregar para ſe apoderar de algumas. Sua Mag. Imp. tem mandado muitos correyos ao Embaixador, que tem em França, para que perſuada ao Rey Chriſtianiſſimo a dar ordens ao Marechal de *Coigni* para fazer ceſſar as queixas deſte circulo. Os Francezes prendêram na *Alſacia* 25 homens de reclûtas Eſguizaras, que paſſavam para *Hollanda*, e as levâram para *Huningue*, em quanto nam recebiam ordens da ſua Corte. Levanta-ſe hum reduto pérto de *Vilshoven*, ſem que os inimigos façam alguma diligencia para o impedir.

Francfort 17 de Janeiro.

AS tropas Francezas se estendem cada vez mais, e ocupáram a Cidade de *Runckel* sobre o rio *Lahne*, onde metêram 300 homens de guarniçam; e o Castélo de *Hohenzoll*, situado a duas leguas de *Tubingen*, do paiz de *Wirtemberg*, ao qual tem pedido 60U quintaes de feno para a subsistencia da sua cavalaria, mas o Duque lho recuzou. As tropas, que deviam ir para o *Alto Palatinado* em socorro do Imperador, recebêram ordem em contrario, por se achar o Marechal de *Mayllebois* necessitado de mayor numero de gente para manter os póstos, que ocupa, e se opôr ás tropas dos *Aliados*, que vem do *Paiz Baixo*; das quaes as Hanoveriannas tem já passado o *Rheno*, e marcham para a ribeira do *Weser*, onde intentam formar huma linha, que cubra o Bispado de *Paderborn*, e o Ducado de *Westphalia*, e se ha de continuar até o *Rheno* com as tropas Hollandezas, Inglezas, e Austriacas.

Tem-se aviso, que 3 companhias do Regimento de *Hohenzollern*, que servem ao Imperador, se metêram de pósse da Cidade de *Benging*, situada no Bispado de *Aichstadia*, no Circulo da *Franconia*, e nella tomáram quarteis de Inverno, sem embargo das representaçoẽs, que se lhes fizéram da parte dos Estados do mesmo Circulo juntos em *Schweinfurth*: que tem tomado muitas resoluçoẽs, todas concernentes á conservaçam da sua neutralidade. Entre tanto os Francezes vam tirando contribuiçoẽs por força, de que resulta que os habitantes do campo salvam nesta Cidade os seus melhores móveis. O Conde de *Koenigsfeld* voltou da viagem, que fez a Moguncia, e partirá Segunda feira próxima para *Munick*, para onde tambem irá o Conde de *Saidewitz*, Vice Presidente do Concelho Aulico do Imperio, com os outros membros do mesmo Concelho. Partiu tambem para a mesma parte a Chancelaria Imperial, e antehontem o Principe de *Taxis*, principal Comissario do Imperador; mas as equipagens de Sua Mag. Imperial, que se tinham avançado a 3 leguas de *Anspach*, foram obrigadas a voltar a *Wurtzburgo*, porque os Hussares Austriacos chegam até aquella parte com as suas entradas.

As cartas de *Ulm* nos dizem, que os Estados do Circulo de *Suevia* suspendêram a sua Assembléa por causa da festa, mas que tinham já tomado as resoluçoẽs de aumentar 2U homens

mens das tropas do Circulo, para o que tomariam hum Regimento a *Wurtemberg*: que todas as tropas do Circulo seram providas de tendas nóvas, e das mais cousas necessarias para huma campanha: que todos os Estados do Circulo ajuntaram as milicias do paiz: que o commandamento géral das tropas será conferido ao Duque de *Wurtemberg* com o caracter de Feld Marechal, e debaixo de certas condiçoẽs: que se mandará pedir a Mons. de la *Nué*, filho, Ministro de França, que reside em *Stuttgardia*, huma declaraçam positiva da intençam do Rey seu amo para saber, se o Circulo déve gozar da neutralidade, que tem abraçado, sem daqui adiante padecer as extorsoẽs, de que os Francezes se tem servido atégora, as quaes sam de huma tal natureza, que já se nam podem suportar.

Dusseldorp 19 de Janeiro.

HOntem se soube por hum Estaféta, que huma parte das tropas Hanoverianas, que vem do *Paiz Baixo*, estam acantonadas no Paiz de *Juliers*; e de *Essen* se escreve, que o General de Batalha *Constante de Rebeque* tem entrado no mesmo Principado com hum Regimento Hollandez. Todas as mais tropas Hollandezas, que vem do *Paiz Baixo*, tem passado pelo mesmo Paiz para a parte de *Colonia*, onde já chegaram alguns Regimentos. As da Rainha de *Hungria* vam chegando tambem; e córre a vóz, que determinam pedir a permissam de entrar na Cidade de *Juliers*, mas tomam-se todas as medidas necessarias para rebater, sendo necessario, a força com a força, e o mesmo se faz nas outras Cidades; porque se teme, que a Corte de *Dresda*, depois da aliança, que tem feito com a de *Vienna*, queira pôr em pratica as pertençoẽs, que tem sobre os Ducados de *Berguen*, e *Juliers*. Por hum Expréssso, que se recebeu de *Manheim*, veyo ordem, para que as tropas, que estam naquelles dous Ducados, estejam prontas a marchar no primeiro de Março; e que os Baílios façam huma lista géral de todos os homens moços, que nelles há, desde a idade de 15 até 35 annos.

Corre aqui a cópia da carta, que o Eleitor de *Colonia* escreveu ao Imperador seu irmam, em 23 de Dezembro passado, da qual o extracto he o seguinte.

Pouco tempo antes da carta Requisitoria de V. Mag. Imp. escrita a 24 de Outubro passado, que ainda hontem á noite me foy entregue pelo seu Ministro, tinha recebido outra Requisitória do Marechal de Maillebois, de que vay junta a cópia. Foy

V.

V. Mag. Imp. ſervido de nam pedir mais que a permiſſam de huma ſimples paſſagem, e o Marechal inſiſte tambem na detença, de que as tropas, que eſtam á ſua ordem, poderám neceſſitar. Como tenho á viſta dos olhos o triſte exemplo, do que ſe paſſa nas terras de ſuas Dilecções os Eleitores de Meguncia, e de Trevires, ſem embargo de haverem eſtes Principes recorrido a V. Mag. Imp., e á ſua alta qualidade de Imperador, implorando com todas as inſtancias o ſocorro, e aſſiſtencia, que tinham razam de eſperar de V. Mag. Imp. em virtude da capitulaçam, que jurou contra as opreſſões padecidas pelos Eſtados neutros, e exercitadas por huma potencia Eſtrangeira, ſervindo-ſe meſmo do nome de V. Mag. Imp. Eſte exemplo me fez reſolver a tomar, e pór em execuçam as diſpoſições confórmes ás conſtituições do Imperio, a fim de evitar a invaſam, de que a altas vózes eſtou ameaçado, e de ſatisfazer á obrigaçam, que tenho de cuidar na ſegurança do meu paiz, e dos meus vaſſallos. V. Mag. Imp. pela ſua reconhecida juſtiça ſe ha de dignar de convir nas medidas, que tenho tomado, e nam levará a mal, que pelos importantes motivos alegados nam haja podido permitir, nem a paſſagem, nem a detença ás tropas do Rey de França, principalmente quando permitindo a primeira, ſeria impoſſivel impedir a ſegunda.

PORTUGAL. *Lisboa 23 de Fevereiro.*

EL Rey N. Senhor, julgando que ſeria do agrado de Deos, do ſeu ſerviço, e utilidade dos ſeus vaſſalos, que a caſa, que tinha mandado levantar junto a Igreja de N. Senhora das Neceſſidades, foſſe adminiſtrada pelos Padres da Congregaçam do Oratorio deſta Cidade, foy ſervido por ſeu Real Decreto de 9 do corrente fazer aos ditos Padres preſentes, e futuros, doaçam irrevogavel da meſma caſa, da grande cerca, que ſe comprehende entre os muros, que ſe eſtam fazendo, e do uſo da Igreja de N. Senhora das Neceſſidades, para nella poderem dizer Miſſas, confeſſar, prégar, e exercitar os mais miniſterios dos ſeus eſtatutos, reſervando para ſi o dominio da meſma Igreja: a qual doaçam lhes faz com a obrigaçam, de que os meſmos Padres porám na dita caſa huma aula com cadeira, em que ſe enſine a doutrina Chriſtan, ler, e eſcrever, &c. outra de Grammatica, e Réthorica, outra de Filoſofia, e outra de Theologia Moral; ampliando mais a faculdade de poderem os meſmos Padres a ſeu arbitrio abrir tambem áulas de Theologia Eſcolaſtica, e de outras quaeſquer ciencias, que qui-

quizerem, concedendo á cadeira de Filosofia o mesmo privilegio, que já tem os Padres na sua casa de Lisboa, de valer aos estudantes na Universidade de Coimbra o anno de Lógica, que alì estudarem, e serem nella admitidos só com a certidam, que levarem da mesma casa; declarando porêm Sua Mag., que a todo o tempo, que se quizer pôr em execuçam a planta antiga das fortificaçoẽs desta Cidade, serám os Padres obrigados a ceder hum pedaço da cerca, por onde passam os muros da fortificaçam, do módo demarcado na planta, que se ajuntou com a carta desta doaçam, a qual se passou pelo Dezembargo do Paço na fórma costumada.

Na Quarta feira 10 foy o Reverendo Padre Domingos Pereira, Preposito daquella casa, com 8 Padres da mesma Congregaçam beijar a mam a Sua Mag. por esta mercê; e o mesmo Senhor lhes fez tambem a de os admittir á sua presença, e falar-lhes com muito agrado, o que juntamente conseguiram das mais pessoas Reaes; e no Sabado 13 fez o mesmo Padre Preposito cantar em acçam de graças o *Te Deum* na sua Igreja.

No mesmo Sabado depois das 11 horas e meya da noite pegou o fogo nas casas, em que se vendia polvora no sitio da Ribeira junto ao Tribunal, chamado das Sete casas, sem se poder averiguar atè o presente o motivo deste incendio; mas a sua violencia foy tam grande, que se ouvio o estrondo algumas leguas longe de Lisboa, e chegáram os seus efeitos ainda álêm da Basilica de Santa Maria. Causou em todas as cabanas, e estalagens da Ribeira hum lastimoso estrago: fez estalar as vidraças das janélas de todas as casas deste districto: arrombou as pórtas da referida Basilica a pezar de toda a sua fortaleza: muitos móveis, e peças de preço se quebráram, e destruíram dentro das mesmas casas: em muitas distantes se acháram bálas, que alì arrojou a força do fogo. Tiráram-se das ruìnas 28 pessoas mórtas, e 86 feridas, humas sem braços, outras sem pernas, e muitas em perigo de perder as vidas; e a haver sucedido de dia este fatalissimo accidente, seria ainda mais lamentavel o espectaculo, que agora causa tanto horror aos nossos ólhos.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 8.

Quinta feira 25 de Fevereiro de 1745.

ALEMANHA.

Andernach 22 de Janeiro.

OS Francezes se fortificam em *Lahnstein*, havendo guarnecido esta pequena Cidade de estacadas, e trabalham em reforçála com algumas óbras, tanto, quanto lho pode permitir a estaçam; mas duvída-se, que as possam continuar por causa do gêlo, que há dous dias se tem feito fortissimo. Na noite de 13 para 14 deste mez partíram da mesma Cidade 300 para 400 homens de tropas ligeiras, de pé, e cavalo, e chegáram a *Newwied*, onde tomáram a ponte volante, que o Eleitor de *Colonia* tem no *Rheno*, para a levarem para o porto daquella Cidade; e como traziam 30, ou 40 cavalos de carga comsigo, a foram sobindo pelo rio, e chegáram á noi-

noite a *Ehrenbreitstein*. Informado o Eleitor de *Trevires* desta empreza dos *Francezes*, e do seu designio, lhes mandou dizer, que nam podia impedir-lhes levar a ponte, para onde quizessem; porêm que lhes nam havia permitir, que passassem com tropas por entre esta fortaleza, e a Cidade de *Koblentz*, que nam fazem ambas mais que huma só praça, e se defendem huma á outra, de que só estam separadas pélo *Rheno*. Os Francezes, ouvindo esta declaraçam, retiráram as tropas, que tinham sobre a ponte volante, sem deixar nella mais que dous oficiaes sem armas, e a leváram, como desejavam, a *Lahnstein*. Mas como a precipitaçam deste rapto lhes nam permitiu levar tambem a cadeya das canôas, por meyo das quaes as pontes desta invençam fórmam sobre a agua hum arco, cujas extremidades pegam nas duas bórdas do rio, mandáram dizer ao Conde de *Neuwied*, que lha mandasse logo com todos os mais aparelhos, se nam queria que os mandassem buscar por hum destacamento de 600 homens. O Conde de *Neuwied* he hum Conde do *Sacro Romano Imperio*, e Soberano nos seus Estados; mas como faz a sua residencia na Cidade deste nome, onde fiado no socego, e liberdade do corpo Germanico, nam tem necessidade de defensa, e assim lhe nam tem feito fortificaçam, a nam quererá sem duvida ver exposta aos incomodos de semelhantes visitas, se nam duvida consentir no que os Francezes lhe pedem, e estes a estabelecerám logo em *Ober-Lohnstein*, se o gêlo, que o *Rheno* começa já a criar, lho nam impedir.

Aichstadt 22 de Janeiro.

TEm entrado no territorio deste Bispado muitos batalhoês de tropas Francezas, e tomado nelle por força quarteis, na mesma fórma, que as tropas da sua naçam tem feito em outras partes do Imperio. Bloqueáram huma pequena Cidade, por nam querer abrir-lhes as pórtas, e se metêram de pósse de quasi todos os Castélos do paiz. O Bispo *Joam Antonio Jozé*, Baram livre de *Freiberg*,

berg, que he juntamente Principe do *Sacro Romano Imperio*, e se acha em idade de 70 annos, fez ajuntar todas as suas tropas nesta Cidade, e se retirou para a fortaleza de *S. Willibaldo*, donde se tem mandado queixar altamente ao Imperador, e aos Estados do Circulo de *Franconia*, a quem este Principado pertence; e como seja hum dos principaes membros do Circulo, e os Bispos Principes de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, e outros Principes Eclesiasticos, entendem, que he necessario seguir o exemplo do de *Suevia*, se entende, que nam obstante a oposiçam do *Markgrave de Onolzbach*, Principe da Casa de *Brandemburgo*, que pertende se tome outra resoluçam bem diferente, se tomará a da uniam, porque esta empreza tem feito azedar muito os animos dos mais Estados.

Hum destacamento das tropas Austriacas atacou a 15 deste mez *Neumarck* (Cidade pequena do *Alto Palatinado*) onde havia até 1500 homens de tropas Imperiaes, e Francezas: foy o fogo extremamente activo de parte a parte; mas depois de haverem os Imperiaes feito prodigios de valor, se rendêram prizioneiros de guerra, a tempo que os Austriacos tinham já entrado na Cidade pela parte, que os Francezes a defendiam, com os quaes se nam teve a mesma atençam, que com os Alemaẽs. Como *Neumarck* nam esta muy distante da fronteira deste Bispado, os Francezes, e os Palatinos, que nelle tinham tomado quarteis, como havemos referido, com o aviso deste sucesso começáram já a se ajuntar, e dizem que se retiraram brevemente para o *Danubio*.

Acometêram tambem os Austriacos a Cidade de *Amberg*, e a batêram por tempo de 24 horas. O Comandante, que a defendia, mandou a 11 de tarde hum dos seus oficiaes ao General Conde de *Thungen*, author desta operaçam, a pedir que lhe permitisse o retirar-se com a sua gente. Regeitou o General Austriaco a proposta, declarando queria que a guarniçam ficasse prizioneira de guerra; mas depois de varias mensagens de parte a parte se

 asseu-

assentou, que o Comandante mandaria hum correyo a *Munick* a saber, o que determinava Sua Mag. Imperial; e que entre tanto se suspendessem as hostilidades; com que brevemente poderemos saber o destino desta guarniçam.

Tem-se recebido aqui muitas cartas de *Munick*, pelas quaes se sabe, que o Imperador se acha novamente doente de *gotta*; e as cartas, que chegáram a 19, acrescentam, que as dores sam mais agudas, que atégora; porêm que os Medicos asseguram, que pela mesma razam cessaram mais de préssa; e que Sua Mag. Imp. se restabelecerá de todo brevemente para passar muito tempo sem este achaque.

Liege 28 de Janeiro.

A Este momento recebêmos a triste noticia da morte do Imperador, sucedida em *Munick* na noite de 20 do corrente. O nosso Principe, que he irmam de Sua Mag. Imp. se acha inconsolavel; porque a morte deste Monarca fará mudar a scena no theatro da guerra, e mudarám tambem de face os negocios da Európa. Dizem que na vespera do seu falecimento se achava já quasi ajustada a paz com a Rainha de *Hungria*; o Conde de *Thoring* (grande parcial dos interesses de França) apartado do Ministerio, e substituido em seu lugar o Conde de *Freyssing*, muy zeloso das ventagens do seu paiz; mas como poderá haver de novo alguma revoluçam na Corte de *Baviera* com o governo do Principe Eleitoral, que se acha já na idade de 18 annos, veremos se se declára pelo partido de França, concluindo o cazamento, que se tinha começado a praticar com huma filha delRey Christianissimo.

Os Francezes tem feito grandes armazens em *Givet*, e nas suas visinhanças, cujo destino parece misterioso, e nam he possivel poder penetrálo. As cartas de *Hanover* dizem, que se esperava naquella Cidade o Conde de *Bunau*, Ministro Plenipotenciario do Imperador aos Principes

pes do Circulo da *Saxonia baixa*; o qual havendo partido para a Corte de *Stockholm* com huma comissam de Sua Mag. Imp. recebeu no caminho ordem de voltar, para ir reclamar o Marechal Duque de *Bellile*, Principe do Imperio, e Embaixador a Sua Mag. Imp. representando á Regencia daquelle Eleitorado, „ que a dignidade Suprema da Cabeça do Imperio tem sido atégora muy respeitada por todos os Eleitores, e Principes do corpo Germanico; nam havendo exemplo, de que nunca intentassem embaraçar a liberdade, e o caracter de hum Embaixador, mandado á Corte Imperial; ainda quando algum dos Principes, ou Eleitores, se achasse em guerra com a Potencia, que mandava o Embaixador á Cabeça do Imperio. Dizem tambem que o Duque de *Bellile*, e o Conde seu irmam, se acham no Castélo de *Osterode*, cada hum em seu quarto separado, servidos pelos oficiaes de mesa, e cozinha, que a Regencia lhes havia mandado; e que pedindo o Marechal a permissam de poder servir-se dos seus proprios criados, lhe fora concedida: que o seu Secretario lhe fora remetido a *Osterode* com huma escolta; e que o Medico *Nauman*, que havia sido prezo, por haver recebido deste as duas cartas, em que já se falou, fora relaxado, dando fiança a aparecer em Juizo, todas as vezes que para isso o requeressem. O Conde de *Bunau* chegára com efeito a *Hanover* a 19, e no dia seguinte estivéra em conferencia com os Ministros da Regencia; mas que já neste tempo havia chegado o Expresso, que se tinha mandado a *Londres* com o aviso da prizam deste Marechal, pelo qual se soube, que ElRey da *Gran Bretanha* aprovou tudo, o que se fez nesta ocasiam; ordenando, que o Marechal com toda a sua comitiva fosse levado para o Castélo da Cidade de *Stadia*, onde ficaria até Sua Mag. ordenar o contrario; o que logo se executára, e partira o mesmo Marechal, acompanhado de seu irmam, com huma escolta de 50 Dragões; e que por lhe sobrevir no caminho huma dor de ciatica

muy

muy violentas, se detivéram dous dias em hum lugar; de sórte que nam pode passar por júto de *Hanover* senam a 21.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 27 de Janeiro.

OS Estados de Barbante se separáram a 17 do corrente, depois de haverem acordado á Rainha os 500U florins do subsidio pedido, e tomado outras resoluçoẽs favoraveis á defensa do paiz. A artelharia de campanha, destinada para as tropas Austriacas, que vam para Alemanha, partiu a 15 com muitos Engenheiros á ordem do Sargento mór *Delain*; e a ultima divisam dos Hussares se poz em marcha a 18. O Duque de Ahrenberg faz trabalhar com toda a préssa nas suas equipagens; mas assegura-se que antes de fazer viagem para Alemanha, fará outra á Haya, para ajustar com os Generaes Inglezes, e Hollandezes as operaçoẽs da campanha próxima. Os 8U homens de tropas Hanoverianas, que tinham ficado no Paiz baixo, recebêram ordem de marchar tambem para o Rheno; e como tinham ficado em lugar das tropas da Rainha (que partîram para a mesma parte) guarnecendo as praças da fronteira, se entendia que estas tornariam a voltar; mas agora se assegura, que humas, e outras continuaram a sua marcha; porêm com esta diferença, que ham de torcer o caminho para huma parte, onde os Francezes as nam esperam; a fim de livrar mais prontamente os Principes neutros do Imperio, cujos dominios estam totalmente inundados por quantas tropas França alî pode mandar. Todos os Governadores das praças fronteiras tivéram ordem de passar immediatamente aos seus póstos. Manda-se reforçar com hum numero consideravel de tropas a guarniçam de *Ath*. A 23 passáram por esta Cidade duas companhias do segundo Regimento Walam, que hiam de *Charleroy* para *Dendermunda* a reforçar a sua guarniçam. As guardas do corpo, as guardas azuis, e os Regimentos de *Honeywood*, e de *Ligonier*, Inglezes, que estam aqui de guarniçam, recebêram segunda ordem de estar prontas a marchar.

char. Os déz batalhões de tropas Austriacas partiram todos para as fronteiras; e as tropas Inglezas, e Hollandezas, que tem as mesmas ordens, devem partir ao primeiro aviso para a parte de *Odenarda*, e para alguns póstos ao longo do rio *Skelda*.

Os Francezes fazem grandes movimentos da outra banda deste rio, onde já tem hum corpo de 15U homens; e a *Ypres* (confórme dalí se escreve) tem chegado hum tam grande numero de tropas, que sam os soldados obrigados a se alojar nos conventos. As cartas de *Valenciennes* dizem, achar-se já naquella praça hum consideravel trêm de artelharia com quantidade de munições de guerra, e 15U gastadores, e que se trabalha com grande préssa em fazer hum notavel numero de escadas.

Os Francezes nam contentes com haverem demolido as fortificações de Menin, tem emprendido dar novo caminho á corrente do rio Liz; a fim de destruir de todo por aquella parte a barreira da Républica das Provincias unidas.

Publicou-se hum *Plaeart*, ou Edicto, assignado pelo Conde de *Cumnitz*, em nome de Sua Alteza Serenissima o Principe Carlos de Lorena, Governador General do Paiz baixo Austriaco, pelo qual se permite aos subditos deste paiz, e do mesmo módo aos dos inimigos, conduzir pelos rios, e canaes destas provincias, sem Passapórte, mercadorias de todas as sórtes, visto que nam sejam de contrabando, com a condiçam, que da parte dos inimigos se faça o mesmo.

Tem-se despedido todos os criados da Archiduqueza defunta; e como chegou Expréslo de Vienna com ordem de se fechar o palacio de *Orange*, depois de se tirarem delle todos os móveis para o palacio de *Egmont*, se nam crê que o Principe Carlos de Lorena venha aqui antes da campanha. A Condessa de *Belrupt*, que foy Camareira mór da mesma Senhora, recebeu ordem de Sua Mag. a Rainha de Hungria, e do Gram Duque de Toscana, para ir a *Commercé*, e dalí acompanhar a Vienna a Princeza de Lorena, Abadessa de *Remiremont*.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 29 de Janeiro.

OS Estados Geraes tem ordenado a Monf. de *Burmania*, feu Enviado na Corte de Vienna, faça inftancias com Sua Mag. Hungara, para que revogue o Decreto, que paffou contra os Judeus, que vivem em Bohemia. A Gran Bretanha fe empregou tambem em feu favor, e nam fe duvida, que Polonia figa efte exemplo das Potencias maritimas; e que a Rainha depois de haver dado próvas da fua juftiça áquella naçam, lhas dê agora da fua clemencia. Monf. *Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da Gran Bretanha, recebeu de *Varfovia* hum correyo, mandado por *Monf. Williers*, e outro de *Vienna*, pelos quaes fe fabe, que a 8 d fte mez fe affignou na Corte de Polonia hum Tratado, intitulado de Quadruple aliança, ajuftado entre os Miniftros das quatro Potencias contratantes: a faber, a Rainha de *Hungria*, os Reys da *Gran Bretanha*, e *Polonia*, e feus Altos Poderes os Eftados Geraes das Provincias unidas. Ambos os dous correyos partîram na noite de 26 do corrente para Londres.

Há poucos dias chegou outro de Parîs, defpachado por *Myuheer Vander Hoey*, Embaixador defta Républica naquella Corte, que fe valeu defte Miniftro, para por fua via encaminhar huma carta ao Duque de *Neucaftle*, primeiro Secretario de Eftado de Sua Mag. Britanica, fobre a relaxaçam do Marechal de *Bellile*, e feu irmam, com a propofta de fe correfponder efte favor com a fatisfaçam conveniente; e em cartas particulares fe diz, que tambem fe oferece por elle o refgate coftumado.

Por algumas cartas de Parîs fe fabe, que a Imperatriz da Ruffia mandou reprefentar a Sua Mageftade Chriftianiffima, que feria muito do feu agrado, que Monf. de Allion, que fe acha já em Petrisburgo com o caracter de Miniftro de França, feja mandado recolher ao feu paiz; porêm que a efte fe lhe ordenou, que déffe a efta Soberana o titulo de Imperatriz de todas as Ruffias; e fizeffe imprimir com efte tratamento todos os memoriaes, e práticas, que fizeffe, em que nam entraffe o fegredo de negociaçam alguma; e corre já em França a vóz, de que brevemente virá a Parîs huma Embaixada extraordinaria da Ruffia.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.

Com todas as licenças neceffarias.